

# O SEMEADOR



INFORMATIVO DO SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM - SESB  
IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL - IECLB

ANO XXXVI - SETEMBRO DE 2016 - Nº 102



## Editorial

**Rumo aos 500 anos –  
uma Igreja em constante  
Reforma**

página 2



## Reflexão

**Gratidão e alegria: nossa  
resposta nos cultos de ação  
de graças**

página 14



## Mensagem

**Esperanças sempre...  
mais 500 anos!**

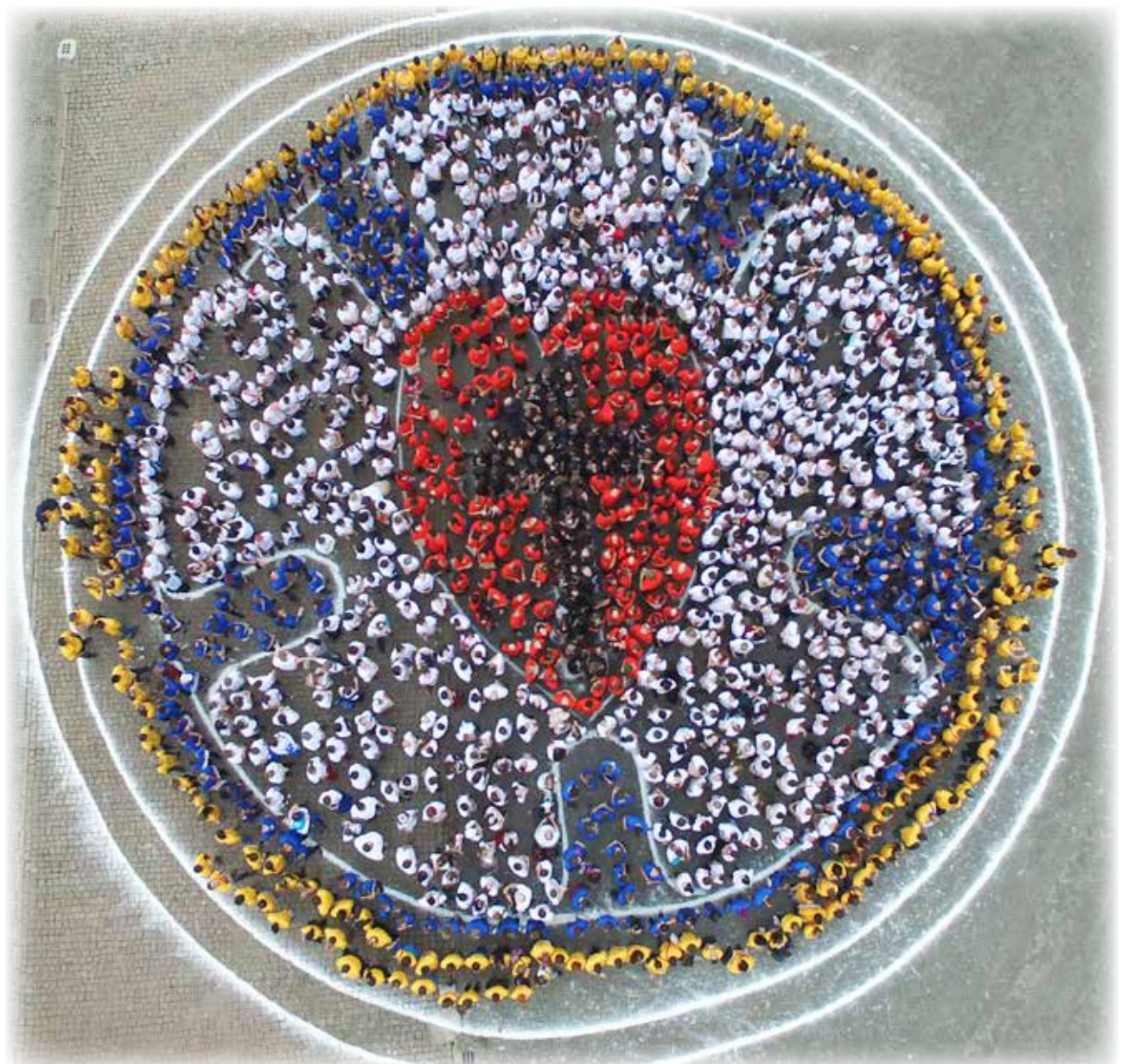
página 12



## Crônica

**Seu Flor e dona Holda**

página 28



Rosa de Lutero formada pelos jovens do XXIII Congrenaje, em Timbó/SC



## Notícias Gerais

**Posicionamento pastoral  
a respeito da crise hídrica**

página 22



## Notícias Gerais

**Mensagem da X  
Assembleia Sinodal**

página 3



## História

**História da criação do  
pastorado itinerante do  
Norte do Rio Doce**

páginas 4 e 5



## Rumo aos 500 anos

**Notícias dos 500 anos  
da Reforma**

páginas 18 a 20



## OASE

**Notícias da OASE**

página 32



## Juventude

**Notícias da JE**

páginas 33 a 35



## Sínodo Espírito Santo a Belém

### EXPEDIENTE

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniãoes Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESb), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IELCB).

#### Diretor

Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt

#### Revisão

P. Joaquinho Borchardt, P. Eloir Carlos Ponath, P. Nivaldo Geik Völz, P. Valdeci Foester.

#### Diagramação

Adriana Serrano

#### Conselho de Comunicação

P. Joaquinho Borchardt, P. Lourival Ernesto Felhberg, P. Eloir Carlos Ponath, P. Juliano Müller Peter, P. Erni Reinke, P. Valdeci Foester, Jaqueline Kuster Silva Schultz, Nilza Buss.

#### Colaboradores

P. Carlos Luiz Ulrich, P. Scharles Roberto Beilke, Eduardo Borchardt, Aline Neumann Erdmann, P. Valdeci Foester, P. Nivaldo Geik Völz, Rosângela Geik Völz, P. Ronei Odair Ponath, P. Carlos Rominik Stur, Rosângela Fredrico Krause, Taís Helmer Ramlo, P. Rubens Stühr, P. Em. Ido Port, P. Jorge Dumer, Pa. Elisabet Lieven, Jaciane Piske, P. Adair Dockhorn, P. Rodrigo André Seidel, Jacira Lenke Seidel, P. Juliano Müller Peter, P. Natanael Karnopp Böhm, Vili Piske, P. Lindomar Raach, Joaquim Júlio de Oliveira, P. Simão Schreiber, Helmar Spamer, P. Leonardo Ramlow, Pa. Maria Helena Ost, Andressa M. S. Rossmann, Hilquias Rossmann, P. Arlindo Krause, Rosângela Kuhn, P. Edson Plaster, P. Edilson Claudio Tetzner, Tiago Abreu, Wendel Ponath Blanck, Valdir Baebler, Pietra Borchardt, P. Sigmund Berger, P. em. Helmar Roelke, Valcir Schwanz, Jaqueline Kuster Silva Schultz.

#### Secretária/Administração

Nilza Buss

#### Distribuição/Correspondências

Sínodo Espírito Santo a Belém – IELCB  
Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161  
Bento Ferreira  
CEP: 29050-670  
Vitória-ES

Telefone: 27 3325-3618

Fax: 27 3325-3618

Internet: <http://www.luteranos.com.br/sinodo/espírito-santo-a-belem>

Facebook: [facebook.com/sinodoluteranoesbelem](https://www.facebook.com/sinodoluteranoesbelem)

E-mail: [secretaria@sesb.org.br](mailto:secretaria@sesb.org.br)

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Tiragem

10.000 exemplares



## Editorial

# Rumo aos 500 anos – uma Igreja em constante Reforma

Com grande alegria chega em suas mãos, caro leitor e cara leitora, mais uma edição do jornal O Semeador, compartilhando com você, através de fotos e textos, várias matérias e informações de comunidades e paróquias do nosso Sínodo Espírito Santo a Belém, da nossa IELCB.

O ano de 2016 é um ano especial, pois iniciamos a contagem regressiva para a celebração dos 500 anos da Reforma Luterana. A nossa IELCB, com suas comunidades e paróquias, está se preparando para esse momento único e especial, a ser celebrado em 31 de outubro de 2017. Em algumas comunidades já até houve eventos celebrativos lembrando a data histórica. A redescoberta de Martim Lutero de que somos pessoas aceitas por Deus unicamente por graça e fé nos liberta e desperta para uma vivência cristã autêntica, para darmos testemunho das maravilhas que Deus fez e faz por nós e das conquistas alcançadas até aqui. (Neste jornal você pode conferir as sugestões da Comissão do Jubileu da Reforma do que se pode fazer para lembrar a data).

Em meio aos preparativos da contagem regressiva, muitas comunidades celebraram ou estão em pre-

paração para suas festas de ação de graças pela colheita e por tudo aquilo que Deus nos concede. Celebrar ação de graças é dar testemunho de nossa fé, da nossa gratidão a Deus por toda a sua bondade e cuidado para conosco. Como reflexão sobre o assunto, o pastor Arlindo Krause nos faz pensar sobre como celebramos e

**“A nossa IELCB, com suas comunidades e paróquias, está se preparando para esse momento único e especial, a ser celebrado em 31 de outubro de 2017.”**

agradecemos a Deus. Nesse período de celebrações e festas de ação de graças, é propício pensarmos no que vivemos e, acima de tudo, percebermos que a alegria quando alicerçada no Senhor permanece mesmo diante das adversidades da vida. Diante de tantas situações difíceis, dolorosas e sofridas ainda temos muito a agradecer. E como temos!

E somos chamados e chamadas para fazermos isso com alegria, como o apóstolo Paulo nos conclama: “Tenham sempre alegria, unidos com o Senhor! Repito: tenham alegria!” (Fp 4.4).

A mensagem da pastora Elisabet Lieven faz uma analogia do Movimento Reformatório e a participação das mulheres em 1517 e inspira os leitores e leitoras a pensar nas conquistas desses quase 500 anos de Reforma. Ela lembra das muitas mulheres que exercem cargos de liderança na igreja Luterana e das muitas mulheres que assumem e exercem o ministério eclesialístico na Igreja. Este é um dos grandes avanços que a Reforma nos traz. E isso nos motiva como luteranos e luteranas para continuarmos caminhando juntos e unidos, homens e mulheres, rumo aos 500 anos, sendo uma igreja em constante Reforma, sempre ancorados e firmados no Evangelho.

Quanto temos para nos alegrar. Quanto temos para agradecer. Quanto temos para celebrar. Então deixe a alegria encher o seu coração e lhe revestir. Celebre e agradeça a Deus agora e sempre.

Então, uma boa e abençoada leitura!

## Fechamento da próxima edição: 15/11/2016



#### Evento da Igreja

- Fazer reunião de diretoria
- Detalhar programação
- Fazer convites e cartazes
- Enviar informações para o Sesb (divulgação site e facebook)

Divulgar um evento também é importante para o sucesso da ocasião.

**Mande informações, notícias e/ou fotos para o e-mail [noticias@sesb.org.br](mailto:noticias@sesb.org.br)**



[facebook.com/sinodoluteranoesbelem](https://www.facebook.com/sinodoluteranoesbelem)



[www.sesb.org.br](http://www.sesb.org.br)



## Notícias Gerais

### Pastora Rosane Pletsch é eleita vice pastora sinodal



Com a participação de mais de 200 delegados e delegadas, a X Assembleia Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Be-

lém, que aconteceu no dia 3 de setembro, em Santa Teresa, elegeu em 3º turno, a pastora Rosane Pletsch como vice pastora sinodal. Ela completará o mandato deixado pelo pastor Lourival Ernesto Felhberg, que se aposentou.

Rosane é a primeira pastora a assumir esta função no nosso Sínodo. Antes dela, somente a pastora Marli Hoffmann Gaede tinha sido candidata, na criação do Sínodo, em 1997.

Desejamos as bênçãos e os cuidados de Deus nesta nova função que lhe foi confiada.



## Charge



## Notícias Gerais

# Mensagem da X Assembleia Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém

A Assembleia Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém de 2016, realizada em 3 de setembro de 2016, na Comunidade em Santa Teresa, foi marcada pela preocupação e estudo do tema “Casa Comum: Nossa Responsabilidade”.

O tema foi conduzido interdisciplinarmente por Walter Có (professor na Esfa e Fae-sa), Márcia Poubel Bonamigo (médica), Gilmar Francisco Bonamigo (professor na Ufes) e Ivana Noriko Manzano Winckler (advogada), representantes do Movimento Casa Comum, que teve origem na Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016.

Pensar em casa comum é pensar no cuidado com o mundo em que vivemos e partilharmos. O ar, a água e a comida são essenciais para a vida. Esses elementos vêm da natureza e não são infinitos. “A natureza fez tudo a nosso favor, nós, porém, pouco ou quase nada temos feito a favor da natureza”, destaca o professor Walter por meio de texto de José Bonifácio.

A seca no Espírito Santo nunca foi tão intensa e tão longa antes. Diversas localidades

estão em processo de desertificação. Parte do problema é local, pelo nosso comportamento, mas parte do problema é mundial, pelo aquecimento global e pelas mudanças climáticas – que afeta várias regiões pelo mundo.

Para reverter essa situação, é necessário muito trabalho e tempo. “Precisamos preparar o mundo que nós queremos para os nossos filhos”. É necessário mudar a forma com que lidamos com a natureza, não só de cuidar dela ou plantar uma árvore, mas mudar pensamentos e atitudes de como lidamos com ela de forma geral.

O papel das igrejas é fundamental nessa mudança. O discurso sobre a natureza é tradicionalmente voltado como se ela fosse dada a nós para usufruirmos ou que devemos cuidar como cuidamos de um jardim. Mas não é exatamente isso, “devemos repensar esse discurso para que realmente se tenha amor pela natureza e que a compreendamos como parte do que nós somos. O que acontece a ela, acontece diretamente com quem vive com ela”.

E o que é preciso fazer para

cuidar da natureza, da nossa casa comum? Os órgãos públicos e comitês municipais não são suficientes para reverter o quadro, cidadãos também devem auxiliar. Reflorestar nascentes, recuperar áreas de recarga, reflorestar beiras de rios e córregos, retirar eucaliptos definitivamente das áreas que

**“Pensar em casa comum é pensar no cuidado com o mundo em que vivemos e partilhamos”**

devem ser preservadas, desvenenar as terras e as águas, recuperar autonomia das sementes da tradição, construir viveiros comunitários, fazer encontros de formação nas comunidades, usar racionalmente a água e utilizar estratégias de armazenamento de água são algumas ações que podem ser feitas para reconstruir e fortalecer a natureza à nossa volta.

As construções coletivas e

ações já realizadas pelo Movimento Casa Comum inspiram a ampliação e multiplicação de atividades ambientais. Assim, a assembleia firmou seu compromisso com quatro ações:

- criar um comitê permanente de estudo para tratar da crise hídrica e outras questões relacionadas ao meio ambiente;
- ampliar o Movimento Casa Comum para as comunidades;
- plantar, no mínimo, 2 árvores por cada membro batizado, totalizando 120 mil árvores;
- estudar o tema e para buscar multiplicar práticas sustentáveis, como ação firmada pela JE sinodal.

A Assembleia conclama as Comunidades para juntos assumirmos esses compromissos como corresponsáveis pela criação de Deus e tal atitude deve ser entendida como testemunho de fé.

Nesse mesmo testemunho mostrou-se sensibilidade com a realidade sobre a qual todo o Estado do Espírito Santo enfrenta com relação à seca, em especial as regiões norte e nordeste, na qual se solicita a devolução da contribuição sinodal e o dízimo sobre as contribuições

regulares que retornam da IE-CLB para estas respectivas paróquias situadas nessas regiões críticas e que estes recursos sejam utilizados a partir do fundo de reserva sinodal.

A Assembleia agradece de forma especial ao Pastor Lourival Ernesto Felhberg pela dedicação à Igreja e também pelo cargo de Vice Sinodal que a partir da agora passa a ser emérito. Para assumir o cargo no mandato restante de vice Pastora Sinodal – até 2018 – foi eleita a pastora Rosane Pletsch, que foi instalada no culto de encerramento da assembleia pelo pastor 2º vice-presidente da IECLB, Inácio Lemke.

Na caminhada dos 500 anos da reforma Luterana, reafirmamos nosso compromisso de ser uma Igreja viva, protestante, atuante com envolvimento socioambiental, e que a salvação, as pessoas e a natureza não estão à venda.

Santa Teresa, 3 de setembro de 2016.

Pietra Borchardt – Vitória  
P. Siegmund Berger – Serra  
Pelada



# História da criação do pastorado itinerante do Norte do Rio Doce: atual União Paroquial Norte do Espírito Santo e parte da União Paroquial Guandu

O pastor Bartellmann escreveu: “No início do ano de 1922 a Comunidade de Palmeira adotou a região itinerante do norte. Tenho 4 comunidades e 9 pontos de pregação com 600 famílias. Já passou o tempo de termos um pastor itinerante para esta região além do Rio Doce”. O Pastor Bartellman queria dividir os trabalhos, criando um pastorado na região norte do Rio Doce. Este pastorado deveria ser exercido por um pastor viajante. As lideranças não apoiaram este projeto, conforme o próprio pastor relata. Frederico Bartellmann morreu, de forma inesperada, logo depois de sua pregação de despedida no dia 03 de dezembro de 1924. Ele havia iniciado o seu trabalho na paróquia de Palmeira no dia 21 de junho de 1918. Seu sucessor, Pastor Adolfo Mayer, chegou a Palmeira em janeiro de 1925. A paróquia tinha 17 localidades para atender. O pastor Mayer quase morreu de febre tifóide. Em outubro de 1927, conforme decisão da assembleia do Distrito Norte do Gotteskasten, ainda em fins de 1927 a Alemanha enviou o pastor Heldt para pastorear a região itinerante do Norte. Ele era solteiro e deveria morar na casa pastoral de Palmeira de Santa Joana. O pastor Heldt foi instalado no segundo domingo após Epifania, no dia 15 de janeiro de 1928, tendo como assistentes os pasto-

res Langholf e Adolf Meyer, na Igreja de Palmeira de Santa Joana. Os detalhes desta instalação e a primeira viagem do pastor Heldt, para conhecer o seu campo de atividades, podemos conhecer através do relato do pastor Hermann Rölke, gentilmente traduzido pelo pastor Ido Port.

“O instalador (Hermann Rölke) fundamentou sua pregação em Mt 9.36-38. Em seguida o senhor P. Heldt apresentou sua alocução sobre a epístola dominical. No final do culto o senhor P. Meyer ainda falou sobre o trabalho da Região do Pastor Itinerante. Foi bastante breve, pois o assunto ainda aparecerá mais adiante, mesmo assim colocou das suas preocupações preliminares diante da necessidade de tornar este trabalho independente da Paróquia “mãe”, Palmeira de S. Joana, para evitar que todo o esforço despendido seja em vão. Com o encerramento do culto nossa tarefa ainda não estava concluída, faltava ainda instalar o novo pastor em sua Região. Assim, logo após o almoço, no mesmo Domingo, nos colocamos a caminho. Era um grande grupo de pastores que deixou a casa pastoral de Palmeira de S. Joana em

direção ao Norte. O senhor P. Weber de Pontal também estava presente e participou ativamente no culto tocando harmônio. Após duas horas a cavalo, quando avistamos as pedreiras de Pontal, nos deixaram os pastores Weber e Langholf, seguindo para a casa pastoral em Pontal. P. Langholf queria visitá-lo por um dia. Nós ficamos sozinhos neste calorão. O senhor P. Meyer na frente como guia, no meio o senhor P. Heldt e no final a minha pessoa. Logo seguimos em direção nor-

virgem, a gente não enxergava mais nada, convinha confiar-se totalmente nas montarias. Finalmente, lá pelas 10 horas da noite, alcançamos, como estava planejado, a nossa primeira pousada em Rio Cevada junto a uma família de “alemães novos” na família de Korbgueweite, a qual nos acolheu com muito carinho. No dia seguinte, 16.01, seguimos para Maylasky (Mascarenhas) para atravessar o Rio Doce. Maylasky é uma estação do trem Vitória – Diamantina, Minas, um simples lugarejo de negros com alguns comerciantes turcos. Muito quente. Localiza-se mais ou menos a 50 metros acima do nível do mar. A largura do Rio é de 350 metros. Um cabo de aço preso no barranco e esticado sobre o rio até o outro barranco segura a barca. Esta consiste de três enormes árvores escavadas (canoas) sobre as quais estão firmadas algumas pranchas. Pessoas e animais precisam se ajeitar em cima desta barca. Uma vez solta do barranco a coisa entra com muito barulho em movimento na direção do barranco oposto. Entramos no Norte, na terra dos Botucudos, mas não vimos nenhum. Primeiro subimos o

Rio Mutum, depois por uma hora subimos o Rio Jacutinga. Finalmente alcançamos o divisor de águas o qual delineia a divisa entre os Estados do Espírito Santo e Minas Gerais. Seguimos em direção ao Rio Macaco. Esta era a nossa meta para o segundo dia de viagem. Tínhamos cavalgado mais ou menos 12 horas neste dia. Em toda região ao lado de alguns poucos brasileiros moram não poucos alemães, como uma migração fechada. O que é muito bom para o atendimento pastoral. Economicamente a Região terá futuro o solo parece muito fértil. Dá gosto ver as lavouras de café, milho e arroz. É incomum a riqueza econômica desta Região. Pedreiras e a majestosa mata virgem se revezam. Nunca vi na Terra Alta um vale de mata virgem como esta. Na manhã do dia 17, cedinho, já estávamos na cela. O nosso destino era Rio Resplendor, ali haveria culto. Pontualmente estávamos lá, mas não havia nenhuma pessoa. Foi a primeira decepção em todo o Norte, mas também a única. As pessoas mais ou menos 20 famílias em parte novos imigrantes da Alemanha foram aliciadas por um senhor que por um tempo trabalhava como pastor na EOK. Rio Resplendor, de acordo com a minha percepção é a região mais quente mesmo para café deve ser quente demais. No dia seguinte, dia de culto em Santo Antônio, ainda em Minas. Lá



Pastor Friedrich Bartellmann  
1918-1924

Pastor Adolf Meyer  
1925-1928

deste. Quando alcançamos o Rio Laje já estava bem escuro e nós diante do rio que estava cheio. Estávamos ainda a três horas de nosso destino. Também já tínhamos perdido o caminho e agora valia entrar no rio. P. Meyer na frente. Sua mula afunda na água até o pescoço e ele junto. Assim não dava, tínhamos que voltar e procurar um lugar melhor para atravessar. Acharmos uma passagem mais acima. As águas passaram por cima dos joelhos do cavaleiro, mas deu para passar. Agora estávamos na mata



# História da criação do pastorado itinerante do Norte do Rio Doce: atual União Paroquial Norte do Espírito Santo e parte da União Paroquial Guandu

moram a maioria dos alemães, todos filhos e filhas da Terra Alta. A comunidade foi a primeira que começou com a construção de uma casa pastoral e com a ideia de também criar um ministério pastoral. Cujo plano não pode ir adiante por causa do mesmo senhor citado acima. Resplendor é comunidade vizinha de Santo Antônio. Assim o culto e a respectiva instalação do Pastor Itinerante teve que ser oficiado na casa pastoral inacabada. Mas em honra à Comunidade deve lhe ser dito que na nossa última visita haviam prometido ter a casa pastoral brevemente concluída. Climaticamente continua sendo uma região muito quente, mas por outro lado também muito fértil. Após o culto um breve momento para o almoço e seguimos num terrível calor tropical em direção aos altos do Estado do Espírito Santo. Sorte nossa que as nossas mulas são resistentes. Cavalos não teriam suportado esta cavalgada. O rio em cuja margem nós estávamos subindo para o Espírito Santo ganhou o bonito nome de Rio dos Macacos. Mas geograficamente e o que se observa de sua fertilidade é um dos vales mais bonitos e melhores já vistos no Brasil. Magnífica mata virgem com árvores enormes, pela qual dá para andar sem a necessidade de levar uma foice, reveza-se com enormes e pitorescas pedreiras. Pedreiras aqui não são raras de encontrar. Aqui deve

ter sido o paraíso do homem primitivo até que o estrondo da pólvora e o tinnir dos machados afugentaram-no mais para o Norte. Nós queríamos ter alcançado naturalmente Jacutinga no Espírito Santo, mas a noite veio ao nosso encontro e fomos obrigados a pernoitar. Assim tínhamos no dia, 19.01., o qual era pensado para ser o dia de descanso das montarias, andar mais duas horas. Após uma breve parada na casa do senhor H. Strehlow, leitor colonial da Comunidade de Jacutinga, seguimos para a Capela onde haveria culto. A tarde pertencia ao velho Adam o qual também visitou o Pastor. Em Jacutinga o clima é mais agradável do que em S. Antônio. Na manhã seguinte, 20.01, descemos o morro em direção ao Rio Mutum, distante uma hora de Jacutinga. Ali o culto aconteceu na casa de um colono cujo nome lamentavelmente esqueci. Em Mutum é novamente muito quente, mesmo assim moram lá muitas famílias alemãs e a terra é fértil. Pela primeira vez, após o culto, nos acompanhou um guia, na pessoa do senhor W. Brandt para nos guiar sobre uma cordilheira montanhosa. O sol estava novamente abrasador. As montarias estavam fora de si quando alcançamos o rio. Para eles atravessar um rio a nado deve ter sido um gostoso arrefecimento. Arreios e bolsas o cavaleiro carrega nas suas costas e

equilibra-se por cima de uma árvore estreita (pinguela) em direção ao barranco oposto. Se tiver algum problema com vertigem não pode vir para o Brasil, a não ser que queira ficar sentado em cima da montaria e se molhar até a cabeça. As montarias são tocadas para o rio que nadando alcançam o outro barranco. Uma vez atravessado o rio começa a subida. Um caminho penoso. As montarias chegam a se ajoelhar. Mas todo sofrimento

**“O nosso destino era Rio Resplendor, ali haveria culto. Pontualmente estávamos lá, mas não havia nenhuma pessoa. Foi a primeira decepção em todo o Norte, mas também a única.”**

uma vez chega ao fim. Quando o sol já começou a se refugiar atrás das pedreiras alcançamos o nosso destino, na casa do colono, senhor Knaak no Rio São João Grande. Na casa de outro dia haveria culto com S. Ceia. Mais ou menos 16 famílias moram ali e todas participaram na S. Ceia. Também o São João é aparentemente fértil. Na tarde daquele dia 21.01, cavalgamos sozinhos para Piaba - o fim de nossa via-

gem ao Norte. Pelas cinco horas da tarde estávamos novamente às margens do Rio Doce, este revoltado segue com suas águas turvas em direção ao mar e nós por um pequeno trecho margeamos o rio acima, para logo adentrar para Piaba. Pelas sete horas (19h) estávamos lá na casa do senhor Karl Peter, onde tivemos carinhosa acolhida. Na mesma noite chegaram algumas jovens para cantar. No dia seguinte, Domingo - 22.01. - tinha culto e após inauguração do cemitério. É animador ver como lá as pessoas são unidas. Na mesma tarde novamente todas as famílias, que moram em Piaba, me parece 12 ou 15 famílias, eram convidadas para a casa de uma Família Schmidt para uma festa de noiva. Todo mundo estava lá. Ali pelo menos a gente nota algo de vida comunitária. Mais uma noite passamos na casa do senhor Schmidt e daí deixamos o Pastor Heldt no seu difícil, mas também bonito trabalho itinerante nesta região. E nós iniciamos a nossa viagem cavalgando em direção às nossas conhecidas pedreiras de nossos lares. P. Meyer para Santa Joana 08h e eu para S. Maria distante 18 horas de viagem. Agora eu concluo: Como já dito acima moram os alemães em todos os lugares muito próximos como grupos fechados de migrantes o que facilita em muito o atendimento pastoral. Embora que as mais diversas

seitas estejam fortemente trabalhando e se muitos irmãos nossos já foram afastados de nós pode ser pelo fato que não tiveram mais acesso a comunhão com a nossa Igreja. Mas nem tudo está perdido. O primeiro passo para a melhoria nós demos. O Pastor itinerante vai passar a cada 5 ou 6 semanas por cada Comunidade. Nos intervalos irá morar em Santa Joana para descansar. Estas linhas devem ser um grito de socorro em favor de todo o Norte do Rio Doce. A terra tem seu futuro. Diariamente migram para lá famílias da Terra Alta. Devem elas se perder de nossa Igreja? Se a Igreja mãe não se ocupar com elas, então este processo vai continuar e tomar conta. Este grito de socorro não é apenas para ser ouvido pelas Comunidades antigas daqui, mas também pelas Comunidades da Alemanha. Por fim ainda é preciso dizer que este primeiro passo, que podíamos dar. Deus queira retribuir a estes nossos migrantes irmãos na fé que com muita generosidade ofertaram de seus bens em nosso favor. ELE, que não deixa sem recompensa quem oferecer um copo de água fresca em Nome de seu Filho a alguém, queira retribuir todo o bem que nos fizeram nesta viagem e o que ainda farão.”

P. Rubens Stühr  
e P. em. Ido Port



## Comunidades de São Gabriel da Palha e Córrego Bley celebram aniversário

As comunidades de São Gabriel da Palha e Córrego Bley celebraram mais um ano de atividade, de cuidado e de muitas bênçãos recebidas, nos dias 10 de julho e 7 de agosto, respectivamente.

Nas duas comunidades, o aniversário foi celebrado com culto de louvor e adoração a

Deus, seguido de almoço gratuito para todos os presentes e um tempo de diálogo, comunhão e júbilo.

O louvor a Deus através da música foi marcante nos dois momentos. Em São Gabriel da Palha esteve presente o coral da Comunidade de Barreiros, de São José/SC, acompanhado do



pastor Joel Schlemper, que fez a pregação. O coral entoou belíssimas canções que tornaram ainda mais significativo o momento do culto a Deus. Além desta comunidade, o coral cantou, naquele final de semana, nas comunidades de São José, Santa Helena, Fartura e Córrego Bley, onde estiveram hospedados nas casas dos membros.

Já no Córrego Bley, o grupo formado por membros da paróquia, louvou com sanfona, saxofone, triângulo, violão, contrabaixo e carrón, animando os participantes do culto a cantarem ao Senhor com alegria.

Também foi marcante, em ambas as comunidades, a doação dos membros para a realização destes momentos

maravilhosos. Muitas mãos trabalharam, outras tantas fizeram doações. Toda a vivência desses momentos inesquecíveis foi abençoada por Deus, permitindo reconhecer as dádivas recebidas em todos os anos de trabalho destas comunidades.

**P. Juliano Müller Peter**  
São Gabriel da Palha



## Comunidade comemora 36 anos de presença luterana em Itueta

A Comunidade de Itueta/MG se reuniu no dia 21 de agosto para celebrar o Dia da Comunidade e festejou os 36 anos de presença luterana na cidade, que ocorreu no início dos anos 80. O culto festivo foi celebrado pelos pastores Carlos Rominik Stur e Ronei Odair Ponath. Participaram também o coral Renascer, de Santo Antônio, e o grupo de trombonistas e coral da Comunidade Martim Lutero, da Paróquia Aliança.

Após o culto, ocorreu uma tarde festiva e divertida para toda a família, com almoço, linguiça defumada, pescaria, roleta e sorteios, entre outros. Foi uma tarde bem alegre, graças aos grupos musicais. E tudo só foi possível por causa das doações e das colaborações dos membros. Agradecemos a presença e a dedicação de todos.

A igreja luterana em Itueta teve início na década de 1980, com o trabalho missionário do pastor Helmar Roelke. Os primeiros cultos, estudos bíblicos e reuniões foram realizados na casa dos membros na cidade

velha de Itueta. Na maioria das vezes, foram realizados na casa do Sr. Hermann Carlos Ludwig. As famílias participantes da época eram: Augusto Emílio Gaede, Frederico Valfredo Pieper, Reinaldo Gaede, Rúdio Pieper, Helmar Gaede, Augusto Kester. A partir de 1990, Romildo Vello Cremasco Tavares e seus familiares também começaram a participar.

Desde o início, muitos colaboraram com o crescimento e a edificação da comunidade luterana na cidade. No culto do dia 03 de junho de 2010, foi realizado a primeira oferta, destinada ao começo da construção do templo, já na nova cidade. Para a construção ocorreram doações de membros e não-membros, além de promoções e festas. O que impulsionou o início da construção foram as ofertas da Campanha de Missão Vai e Vem.

O lançamento da pedra fundamental do templo, na nova cidade de Itueta, aconteceu no dia 10 de novembro de 2013. O pastor sinodal Joaquin Borchardt pregou à época so-

bre o bíblico de 2 Pedro 2.4-6. Na urna foram colocados os seguintes objetos: uma Bíblia Nova Tradução Linguagem de Hoje, um Catecismo Menor de Martim Lutero, um jornal O Semeador, do Sínodo Espírito Santo a Belém, um jornal A Tribuna, um devocionário Castelo

colocada embaixo da mesa do altar na igreja nova.

Em 10 de agosto de 2014, o templo da foi inaugurado e dedicado a Deus com culto festivo. A pregação foi feita pelo pastor sinodal Joaquin Borchardt, baseado no texto bíblico do Salmo 84.3-4, que destacou

eclesiástico, confeccionados por ela mesma.

No dia 18 de abril de 2016, o Conselho Sinodal homologou a mudança de status de Ponto de Pregação para Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Itueta.

Somos gratos a Deus pela



Forte 2013, um calendário da paróquia, um plano de cultos do ano 2013, dinheiro de vários valores em Reais; e um breve relato da história da comunidade e ponto de pregação de Itueta. A urna com todos os objetos foi

a igreja como um ninho, onde os membros e visitantes são bem acolhidos e se sentem seguros na fé cristã. Na ocasião, a pastora Marli Hoffmann Gaede presenteou a comunidade com paramentos litúrgicos do ano

proteção e cuidado durante todos esses anos e estamos de portas abertas para receber a todos e todas.

**P. Carlos Rominik Stur**  
**P. Ronei Odair Ponath**



# Culto de Aniversário do Lançamento da Pedra Fundamental do Templo da Comunidade de Belém

No dia 08 de julho de 2016, a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Belém - Paróquia Aliança, celebrou 32 anos do Lançamento da Pedra Fundamental do atual Templo com Santa Ceia. A celebração foi

conduzida pelo Pastor da Paróquia, Jorge Dumer, sendo que também participaram os Trombonistas e o Grupo de Canto "Estações" da Comunidade de Belém. O texto bíblico base para a pregação foi de Efésios 2.20-22: "Vocês

são como um edifício e estão construídos sobre o alicerce que os apóstolos e os profetas colocaram. E a pedra fundamental desse edifício é o próprio Cristo Jesus. Ele mantém o edifício todo bem firme e faz com que cresça como um

templo dedicado ao Senhor. Assim vocês também, unidos com Cristo, estão sendo construídos, junto com os outros, para se tornarem uma casa onde Deus vive por meio do seu Espírito."

Por decisão de Assembleia Geral Ordinária da Comunidade em anos anteriores, no dia 08 de julho, independente de qual dia da semana, a Comunidade celebra Culto com Santa Ceia, lembrando do aniversário do Lançamento da Pedra Fundamental.

A Comunidade de Belém tem uma longa história desde a chegada dos Imigrantes Pomeranos em Santa Maria de Jetibá-ES. Belém é o berço da Imigração Pomerana em

Santa Maria de Jetibá. Para conhecer a história da Comunidade de Belém, acesse a o link da nossa página no Portal Luteranos:

[http://www.luteranos.com.br/conteudo\\_organizacao/belem-sta-maria-de-jetiba-es/historia-da-comunidade-evangelica-de-confissao-luterana-de-belem-em-santa-maria-de-jetiba-es-2](http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/belem-sta-maria-de-jetiba-es/historia-da-comunidade-evangelica-de-confissao-luterana-de-belem-em-santa-maria-de-jetiba-es-2)

Agradecemos a Deus por ter nos guiado até aqui, a todos os membros e Presbíteros que não mediram esforços para construir a história da nossa querida Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Belém.

Valdir Baebler

Foto: Thiago Seick



## Jubileu de 90 anos da Comunidade de Mutum Km 12

No dia 12 de junho a Comunidade de Mutum Km 12 celebrou o Dia da Comunidade e Jubileu de 90 anos de fundação. No culto festivo ocorreu uma bênção aos casais pelo Dia dos Namorados, uma homenagem aos pastores pelo Dia do Pastor (10 de junho) e um breve relato sobre a história da comunidade. O Culto foi celebrado pelos pastores locais Carlos Rominik Stur e Ronei Odair Ponath; e pelo pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil - IELB, Arno Eller, que relatou a história dos seus pais

na edificação da comunidade de Mutum. Houve também a participação do grupo de canto Nova Aliança da Comunidade de Vala do Jaó e do coral da Comunidade de Baixo Guandu Centro. Além disso, vieram membros de outras comunidades luteranas e da Igreja Católica Apostólica Romana do Km 14.

Um breve relato da história: a comunidade iniciou como Ponto de Pregação em junho de 1926 até que o primeiro templo foi construído e inaugurado por volta de 1929 pelo P. Engelhardt Heldt (1928 a



Igreja atual de Mutum (3ª igreja construída desde a fundação).

1932). No dia 13 de setembro de 1987 foi realizado o Lançamento da Pedra Fundamental da atual igreja (3º templo) pelo P. Lourival Ernesto Felberg. Neste dia foi colocado na urna, que está sob o local do altar, um exemplar do "Journal Evangélico", um exemplar "A confissão de Augsburgo" edição bilíngue, um exemplar do "Catecismo Menor do Dr. Martin Lutero" edição 11, um exemplar do "Prontuário

do Culto Evangélico-Luterano" edição 3ª, um jornal "O Semeador", um "Cântico Novo" da editora Sinodal, um "Hinário da IECLB", um devocionário "Castelo Forte" e algumas moedas em circulação do ano de 1987. A urna contém elementos interessantes da história de vida e de fé dos luteranos.

Após o culto, ocorreu uma tarde festiva e divertida para toda a família com lanches, bolos confeitados, torta, canji-

cão, cachorro quente, algodão doce, pula-pula, roleta, sorteios, entre outros. Foi uma tarde especial. Muitos foram os que ajudaram, doaram e colaboraram para a realização desse evento. Desse modo expressaram gratidão pelas dádivas recebidas de Deus durante estes 90 anos.

P. Carlos Rominik Stur

P. Ronei Odair Ponath

Baixo Guandu, agosto de 2016



Bíblia antiga com dedicatória do P. Engelhardt Heldt (1929) à Comunidade de Mutum.



## Paróquia Unida em Santa Leopoldina inaugura 2ª casa paroquial

O dia 10 de julho foi celebrado pela concretização de mais uma etapa do Planejamento Estratégico da Paróquia Unida, Santa Leopoldina. Neste dia foi inaugurada a segunda casa paroquial, que servirá de moradia para a pastora Ivanda Keller

Schreiber e sua família.

O ato de inauguração e dedicação foi conduzido pelo pastor coordenador da União Paroquial Santa Maria, Sidney Retz. Também participaram do culto o pastor da paróquia, Rodrigo Seidel e a pastora Ivanda Keller

Schreiber, o pastor emérito Edgar Vollbrecht. A casa foi construída em Caramuru, ao lado da igreja da Comunidade Da Esperança pela Construtora Hiffner.

A realização desta obra foi possível através do apoio das comunidades e da pa-



róquia com seus membros e pelo apoio do Sínodo Espírito Santo a Belém. A casa permitirá uma estrutura que facilitará o atendimento pastoral e a moradia da família da pastora Ivanda que, desde a sua chegada na paróquia, morava num apartamento

em Caramuru. A paróquia e comunidades se sentem abençoados pela conquista e pelo trabalho que será possível realizar sob a bênção de Deus.

Jacira Lenke Seidel

## Comunidade de Monte Alverne constrói espaço para eventos

O espírito comunitário da Comunidade de Monte Alverne, Paróquia de Colatina, mais uma vez deu mostras de sua vivacidade. Em setembro de 2015, a comunidade, composta por 53 famílias, decidiu construir um novo espaço para atividades comunitárias. Na ocasião, o Sr. Valdemiro Sculz e sua esposa Olga Strasmann Sculz doaram uma área de terras que permitiu a ampliação do terreno já pertencente à comunidade. Em outubro começaram os mutirões, se-

guidos de campanhas para arrecadação de material de construção. Muitos membros não mediram esforços e fizeram generosamente doações a fim de que a obra pudesse ser erguida. A cada passo dado era visível nas pessoas a alegria pelas conquistas. Ao todo foram 272 dias de serviço, doados pelos membros para a execução da obra, que conta com 400 m<sup>2</sup> de espaço coberto, incluindo dependências de cozinha, bar, churrasqueira, caixa e acomodação para os



participantes de eventos.

No dia 07 de maio de 2016, houve um momento especial de agradecimento e louvor a Deus pelas conquistas alcançadas. A obra está parcialmente pronta, pois no projeto ainda constam a continuidade da cobertura e construção de banheiros. Depois de totalmente pronta, a obra disporá de aproximadamen-

te 650 m<sup>2</sup>. A comunidade tem a plena certeza de que a construção realizada até o momento é resultado de infinitas bênçãos de Deus. Reconhece também a importância de toda e qualquer doação, independentemente de tamanho e natureza. É também imensamente grata a todos que não mediram esforços em estimular e ajudar a concretizar este sonho.

Dessa forma, a comunidade é convidada a abraçar as palavras de Paulo: "Tudo isso é para o bem de vocês, para que a graça, que está alcançando um número cada vez maior de pessoas, faça que transbordem as ações de graças para a glória de Deus." (2 Coríntios 4.15)

P. Leonardo Ramlow  
Colatina





# Córrego do Ouro celebra culto de ação de graças e lançamento da pedra fundamental

O dia 10 de julho de 2016 foi especial para a comunidade de Córrego do Ouro, Paróquia de Santa Maria de Jetibá. Neste dia foi celebrado um culto de louvor e agradecimento a Deus pelo lançamento da pedra fundamental do templo desta localidade, juntamente com o culto de ação de graças pela colheita. O culto teve início às 9h com a presença do pastor sinodal Joaninho

Borchardt, da pastora Elisabeth Lieven, pastor Valdeci Foester e pastor Siegmund Berger. Também contamos com a participação do coro de Metais da Comunidade de Recreio e Santa Luzia, que abrilhantou os cantos comunitários da celebração, além dos membros e lideranças locais e paroquiais.

A nave principal do templo da comunidade de Córrego do Ouro já havia sido

inaugurada no dia 10 de julho de 2005, porém não havia sido feito o lançamento da Pedra Fundamental. Por ocasião da ampliação do templo, aproveitou-se a oportunidade para realizar o lançamento da Pedra Fundamental na parte frontal onde fica o altar. Nesse dia também foi feita a dedicação da mobília do espaço litúrgico: altar, púlpito, estante de leitura e pia batismal.



Foram depositados na urna construída na parte frontal do templo os seguintes documentos e objetos: o jornal A Gazeta, o último Boletim da Paróquia de Santa Maria de Jetibá, um hinário Hinos do Povo de Deus 1, a liturgia do culto do dia, um cartaz com tema e lema da IECLB para o ano 2016, a ata do lançamento da Pedra Fundamental, entre outros.

Após o culto foi servido um delicioso almoço e rea-

lizadas apresentações culturais. Destacamos também a confecção de uma Rosa de Lutero com balas, que foi sorteada no final para quem acertasse o número de balas utilizadas.

A Deus rendemos graças por mais essa realização e o desafio futuro é a construção da torre do templo para que sejam instalados os sinos.

P. Valdeci Foester  
Santa Maria de Jetibá



## Alto Rio Ponte: uma comunidade que nasceu de um ato diaconal

No dia 10 de julho foi inaugurado o novo Templo da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Alto Rio Ponte, Paróquia de Rio Ponte - Domingos Martins. A inauguração foi presidida pelo P. João Paulo Auler (presidente do Sínodo). A celebração esteve a cargo do Diác. Luciano Butske e do P. Scharles Roberto Beilke. Também estiveram presentes trombonistas, corais e grupos de canto das comunidades de Rio Lamego, Rio Ponte, Alto Rio Ponte e Rio das Pedras (Santa Maria de Jetibá). Neste dia foi lembrado que a comunidade tem uma bonita história. Até o ano de 1978, os luteranos de Alto Rio Ponte eram membros na Comunidade de Rio Ponte. No início daquele ano, todas as noites os moradores juntavam-se na casa da família Kloss para ajudar a cuidar da Sra. Bertha Peter Kloss que se encontrava acamada e muito

doente. Enquanto os vizinhos cuidavam de dona Bertha, a família podia dormir e descansar. Durante a noite conversavam sobre as distâncias e dificuldades para poderem participar dos cultos na Comunidade de Rio Ponte. A maioria dos moradores precisava andar 10km para chegar até a igreja. Assim, enquanto cuidavam da Sra. Bertha sonhavam com a possibilidade de se unirem na construção de um Templo na localidade. Essa rotina se repetiu por mais de um mês até que a Sra. Bertha veio a falecer. Mas o sonho da nova Comunidade não partiu com ela. Dias depois foi convocada uma reunião com todos os interessados em fundar a Comunidade de Alto Rio Ponte. Convidaram o P. Inácio Felberg para esta reunião. O Pastor Inácio apoiou a ideia e assim o templo começou a ser construído no sítio da família Kloss, com a partici-

pação de 14 famílias. Na inauguração da comunidade, em julho de 1979, já eram 21 famílias. Atualmente a comunidade é formada por 78 famílias, 234 pessoas batizadas. Com muita união, os membros se engajaram e, através de generosas doações, em sua maioria dos próprios membros, construíram um novo templo, tendo em vista que o atual templo precisava de uma boa reforma. Além disso, percebia-se que para muitas celebrações o espaço era insuficiente. O dia da inauguração foi marcado por muita alegria. Em certos momentos os próprios membros se sentiam incapazes diante de tamanha responsabilidade. Em tempos de crise, as famílias contribuíram com quantias consideráveis. Mutirões foram feitos e pessoas doaram material e dias de serviço. Assim a obra foi edificada rapidamente e em 18 meses tudo estava



pronto. Na celebração de inauguração, agradecemos a Deus que nos permitiu concluir esta bonita "casa". Rogamos que este espaço dedicado à propagação do Evangelho, da vida

e da verdade possa continuar fomentando nos membros um olhar cuidadoso e diaconal sob os sofridos deste chão.

P. Scharles Beilke  
Rio Ponte





## Festa de reinauguração do templo e ação de graças pela colheita em Barra do Pena

Foi com a igreja completamente cheia que a Comunidade de Barra do Pena, no interior de Domingos Martins, comemorou sua reinauguração pela reforma do seu templo. A festividade solene aconteceu no dia 14 de agosto do ano corrente, inician-

do às 10h com culto festivo. Primeiramente as chaves foram passadas às mãos do Presidente que abriu a porta do templo, para que a comunidade pudesse se reunir em culto. Na ocasião, também celebrou-se ação de graças pela colheita. Assim, todo

este dia ficou marcado por muita comunhão e alegria.

A igreja ficou muito linda, tanto por fora como por dentro. A união de todos fez a força e a diferença. Presbitério, membros da comunidade e pessoas de outras comunidades se uniram para que esta

obra pudesse ser concluída. Na confraternização entre os presentes após o culto, algumas frases resumiram os sentimentos dos participantes: "Foi muito gostoso". E ainda uma afirmação de uma pessoa de outra comunidade: "Pastor, a Igreja ficou tão bonita, mas

*tão bonita... que se tivessem feito melhor, a estragariam*". A comunidade sente-se grata pelas bênçãos de Deus recebidas através de todas as mãos que se colocaram a serviço deste projeto.

P. Lindomar Raach  
Marechal Floriano



## Crisciúma reinaugura cozinha e homenageia o pastor Wonibaldo pelos 25 anos de ministério pastoral

A comunidade de Crisciúma reinaugurou a cozinha comunitária em culto celebrado pelo pastor Wonibaldo Rutzen, no dia 30 de julho de 2016, depois de uma reforma geral.

O pastor Wonibaldo usou na mensagem o texto bíblico de Lc 13.20-21 que dizia que certa vez Jesus viu como as mulheres colocavam o fermento dentro da massa. Aí ele pensou, com o Reino de Deus é assim também. Deus vai colocando o seu fermento no mundo, silenciosamente, e aos poucos toda a massa fica

fermentada. Assim é a forma de agir de Deus. Em nossa Igreja sempre foi assim na edificação das comunidades: seja em Crisciúma ou em qualquer outro lugar. O povo se junta e forma a comunidade e constrói a igreja e todos os demais espaços: salas, cozinha, salão de festas e de encontros. Assim também é para manter as construções já edificadas, em anos anteriores, pelos nossos pais e avós. Se esta cozinha foi reformada é pela cooperação de cada um de vocês mostrando na prática, e em ação de

graças a Deus, as bênçãos recebidas do amor de Deus.

No mesmo culto, o pastor Wonibaldo foi homenageado pelos seus 25 anos de ministério pastoral, que foram completados no dia 1º de agosto de 2016. A sua esposa, Elenita Stein Rutzen, leu uma mensagem onde dizia as qualidades de um bom pastor. Cada qualidade foi comparada a uma fruta trazida por alguns membros que também participaram da homenagem. E a mensagem terminou assim: "E isso, pastor, vemos em você:

*homem comum. Feito a imagem de Deus. E que nestes vinte e cinco anos sempre cuidou e continua cuidando do rebanho com dedicação e amor. Estes são os votos de sua família, das comunidades e Paróquias por onde você passou. E Hoje em especial, da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Crisciúma.*"

Após o culto foi feita a abertura da porta da cozinha. As crianças presentes foram convidadas para abrir a fita, representando a continuidade da comunidade e os membros

mais idosos da comunidade foram convidados para abrir a porta, representando os membros que ajudaram na construção da cozinha a quarenta anos atrás. Também foram servidos deliciosos caldos e foi realizado sorteios com brindes doados pelos membros. Assim, agradecemos de coração a todos que participaram e ajudaram neste momento especial para a Comunidade de Crisciúma.

Aline Neumann Erdmann  
Comunidade de Crisciúma





## Mais um templo em construção: um sonho sendo realizado

A Comunidade de Alto Tijuco Preto, igreja "Luz do Mundo", está realizando um sonho: a construção de um templo que se localiza na Vila

de Alto Tijuco Preto, no município de Domingos Martins. Tudo começou cerca de 15 anos atrás, quando sonhava-se em construir um Tem-



plo. Os anos se passaram e a iniciativa veio no ano de 2015, quando os membros se organizaram e colocaram as mãos na massa. O Sr. Ignácio Kuhn foi um dos grandes colaboradores, pois doou a área de um hectare para a construção. Para a escolha do nome da igreja foi realizada uma assembleia, onde o nome escolhido foi "Luz do Mundo". A comunidade é formada por 60 famílias, as quais participam de uma campanha de doações de R\$ 2.000,00 por família. Com

essas doações foi feita a primeira compra de material e a contratação de um pedreiro. A primeira etapa foi a esplanada do terreno para a construção do Templo, serviço realizado pela prefeitura de Domingos Martins.

Com a participação da diretoria da comunidade, foi elaborado um projeto para a campanha Vai e Vem, sendo aprovado. Com este benefício, pretende-se adquirir a compra de bancos, o púlpito, o altar, a pia batismal e a estante de leitura.

O fundamento do Templo foi feito no dia 17 de maio, com 33 metros de comprimento e 14 metros de largura. Com a ajuda dos membros da comunidade são feitos mutirões na construção, cada um com as suas possibilidades para edificar a Casa de Deus.

Sabemos que Deus tem um propósito para nós. Fazendo a nossa parte, seguimos com perseverança e felicidade.

Rosângela Kuhn  
Tijuco Preto

## Santa Teresa inaugura seu novo templo

A IECLB tem mais um templo novo. Depois de 14 anos de economias e planejamento, no dia 31 de julho de 2016 a Comunidade de Santa Teresa celebrou a inauguração de seu segundo templo.

Mas antes de inaugurar a nova obra, era preciso despedir-se do primeiro templo. Inaugurado em 29 de julho de 1956 com oito famílias, este tornou-se pequeno depois de exatos 60 anos e 250 pessoas batizadas atualmente. A despedida começou no domingo anterior, dia 24, com cultos diários e a presença de comunidades luteranas e católicas que conduziram as celebrações. O culto eucarístico de desconsagração aconteceu no dia 29 de julho de 2016, sexta-feira à noite, e celebrou

as dádivas recebidas neste espaço com uma Festa da Colheita. O rito da desconsagração com as marretadas no ângulo da parede, a retirada dos elementos litúrgicos, do símbolo da IECLB e da cruz no alto da igreja provocaram uma mistura de sentimentos como tristeza e saudade. Mas era preciso fazê-lo. Quatro membros da comunidade que participaram da inauguração há 60 anos estavam presentes da despedida e também participaram com as três batidas simbólicas na parede com a marreta.

O sábado, dia 30, foi como uma vigília para a inauguração. Todos os preparativos necessários apontavam para o grande momento no domingo. E assim se fez. Aos

poucos as pessoas foram chegando e se reuniram ao pé da escada onde, depois de fazer o descerramento da fita e a abertura da porta, a comunidade foi se acomodando no piso superior da construção onde fica o templo. Novamente foi celebrada a Ceia do Senhor com um público de mais de 500 pessoas. A pregação do pastor sinodal Joaquinho Borchardt apontou para os quatro pilares da Reforma como o sustentáculo da Igreja.

No espaço da Pedra Fundamental foi colocada a "Urna do Tempo" com documentos, fotos e cartas da comunidade. Nesta urna também foram depositados uma parte do reboco da parede e uma pedra retirada do alicerce da primei-



ra igreja localizado no ângulo direito da base da construção, simbolizando a Pedra Fundamental da construção. Esta urna será aberta em 30 de julho de 2056. Neste ano a comunidade completará 100 anos de existência com seus dois templos e a urna poderá recontar a história desse centenário.

O novo templo de San-

ta Teresa tem uma proposta arquitetônica diferenciada e tratamento acústico eficiente, permitindo um espaço celebrativo aconchegante, confortável e funcional para uma realidade urbana num lote de 600 metros quadrados.

P. Nivaldo Geik Völz  
Santa Teresa





# Manifestação de repúdio e indignação pela morte de Nauva e seu filho Vitor



Nós estamos aqui em nome da ACESA (Associação Central da Saúde Alternativa do Espírito Santo), grande maioria mulheres, assim como Nauva foi. Estamos aqui para manifestar nossa indignação pelo que aconteceu ontem (08 de agosto de 2016). Porque entre nós paira um sentimento de morte. Morte matada, assassinada.

Depois de um dia árduo,

cheio de compromissos e afazeres, quando Nauva poderia desfrutar de um bom descanso junto aos seus filhos, ela foi ceifada brutalmente juntamente com seu filho Vitor Bening Reetz. Foi silenciada sem poder se defender.

Funcionária da Prefeitura, atuava no Departamento da Saúde Natural que tem vínculo com a ACESA. Trabalhava na área da saúde natural preventiva em diversos setores e, como voluntária, no Grupo Saúde e Alegria.

Iniciou esse trabalho junto à ACESA em 2002. O trabalho na ACESA foi ganhando qualidade, porque Nauva buscava permanentemente, cursos, seminários, encontros para que pudesse servir e ajudar com mais eficiência

a comunidade pavoense e também outros municípios do Estado. Sempre com um brilho nos olhos, sorriso cativante, Nauva atendia as pessoas com segurança, com coragem, mas ciente do compromisso com o bem-estar das pessoas. Não tinha medo de enfrentar novos desafios. Tinha muita garra para ajudar a melhorar a nossa realidade. Nauva não se entendia como mulher para ser colocada na categoria do lar; viver a tira colo de marido; anulada ou quieta em algum canto. Ela se reconhecia como criatura de Deus com direitos, liberdade, esperanças e isso a alimentava para ir atrás de um grande sonho, que era ser médica um dia para salvar mais vidas. Ela

lutava a favor da vida e não da morte.

Para nós, Nauva fica como exemplo, pois mesmo ameaçada, não perdia o gosto, o desejo pela ajuda ao próximo.

Precisamos deixar registrado com grande indignação e pavor, que Nauva foi a terceira mulher da Secretaria da Saúde assassinada brutalmente num período de um ano num mundo tão desumano, violento e machista, num ninho de covardes, de sujos, opressores e violência. Essas mulheres assassinadas eram todas atuantes na Secretaria da Saúde. Não podemos e nem queremos mais nos calar porque nenhuma Nauva pode mais morrer tão violentamente.

Com Nauva não só nós

choramos e sofremos, mas toda a Igreja sofre e perde. Toda a sociedade fica lesada. São tão poucas pessoas que se dispõe a trabalhar em harmonia e com tanta sensibilidade pela vida.

Nauva, você semeou e nos deixa muitos bons exemplos que queremos continuar cultivando, irrigando e colocando sempre essa garra na continuidade dos nossos trabalhos. Mas agora sem você. Que o sangue derramado por você nos tire da inércia para uma busca incessante pela justiça, por verdades, por respostas urgentes e esposa nos encher de PAZ.

*Grupo Saúde e Alegria de Vila Pavão/ACESA-ES*



## Esperanças sempre... mais 500 anos!

Cinco séculos se passaram desde o movimento de mulheres e homens buscando a Reforma e novos horizontes para a Igreja de Jesus Cristo. Porém, sentimos na pele que muitas mudanças de atitudes e conceitos continuam em passos lentos, bem devagar...

Após celebrar o culto de batismo de nove crianças e depois de ter me despedido de muita gente na porta do templo, chega uma mulher muito afetiva e sincera me felicitando pela pregação e condução do sacramento do batismo. “É a primeira vez que vejo uma pastora celebrando”, disse ela com alegria. Assim, iniciamos uma conversa sobre as diferenças entre as igrejas luteranas sobre a ordenação de mulheres para o ministério. Logo fui consolando ela, dizendo: “Não perca as esperanças, no Brasil temos apenas 34 anos de aceitação e, mesmo assim, enfrentamos muitas barreiras”. Ali na porta da igreja criamos vínculos de

bom diálogo e estimei com mais uma pergunta: “Pergunte ao seu pastor, aos seus líderes por que as mulheres não têm capacidade de serem também líderes e pastoras!”.

Há pouco tempo conheci um movimento de mulheres evangélicas que saíram de sua igreja. Esta não as reconheciam, mesmo sendo aptas a cuidar da manutenção de todos os trabalhos. Decidiram criar uma nova Igreja Evangélica onde as mulheres têm o direito de terem cargos de decisão e também de celebrar assim como os homens. Vibrei! Um movimento da Reforma acontecendo depois de 500 anos!

Na Letônia, há pouco tempo, simplesmente extinguiram a ordenação de mulheres e as pastoras já ordenadas foram banidas da Igreja Luterana. Anos atrás, na IECLB, era possível colocar no perfil da vaga ministerial que “não queremos mulheres”. Depois de um grande protesto nacional de

ministras, conseguiu-se derrubar essa prática que não vem do evangelho de Jesus Cristo. Apesar que ainda hoje, infelizmente, muitas mulheres não são chamadas para se apresentarem às vagas das comunidades por serem mulheres! Em todos os lugares que me candi-

**“Vemos quadros com o Lutero espalhados por toda parte, mas onde estão as mulheres reformadoras?”**

datei a ser ministra e assumir um trabalho com seriedade e vocação me fizeram perguntas constrangedoras e machistas que não são feitas com certeza aos meus colegas homens. Sabiam que no Brasil não vamos celebrar os 500 anos em comunhão com nossa igreja irmã,

também luterana, por que nós mulheres existimos?!

Outro exemplo que me intriga é sobre a recomendação da Federação Luterana Mundial de que toda a representatividade tanto em cursos, viagens, lideranças sinodais, diretorias de paróquias e entidades, comissões e conselhos, seja valorizada na proporção de 50% entre homens e mulheres para que a equiparação de gênero seja contemplada e respeitada. E vejo que isso é pouco falado e estimulado. Vemos quadros com o Lutero espalhados por toda parte, mas onde estão as mulheres reformadoras? A Katarina Von Bora, a Argula von Grumbach, a Catarina Schutz Zell, a Marie Dentièrre, a Elizabeth Levet? Queremos mais 500 anos para celebrarmos com justiça, igualdade e alegria o movimento da Reforma iniciado por pessoas muito corajosas e cheias de sabedoria ampara-

das na Palavra de Deus?

Seguimos Jesus Cristo que teve o maior diálogo teológico (João 4) que aparece nas Escrituras Sagradas com uma mulher que se torna a primeira apóstola, ou vamos seguir o Paulo que dizia “elas não têm permissão para falar”? (1 Co 14.34b)

Agora nas olimpíadas, ouvi que “a jogadora Marta joga bem futebol igual um homem”. Amigas e amigos, para a sociedade em 2016, uma mulher quando faz algo bem feito e de coração vira homem!

Só na esperança, minha gente, que temos forças para continuar seguindo em frente. Nossa alegria que cria esperança a cada dia é a fé de que os sonhos de Deus são os sonhos de Deus, e sendo assim, nada e nem ninguém conseguirá deter os novos céus e a nova terra!

*Pa. Elisabet Lieven  
Santa Maria de Jetibá*



## Corrente de oração completa um ano



A Corrente de Oração da Comunidade de Belém, Paróquia Aliança completou um ano no mês de julho. Iniciamos a Corrente de Oração pedindo a Deus pela saúde do nosso amigo Rodnei Braum, sendo que atualmente o Rodnei e sua esposa participam ativamente da Corrente de Oração.

No dia 21 de julho realizamos a Corrente de Oração na casa do senhor Izidoro Ross e família. Izidoro encontra-se enfermo e acamado e ficou muito feliz e nos agrade-

ceu pela visita com um belo sorriso.

*“Estava sem roupa, e me vestiram; estava doente, e cuidaram de mim. Estava na cadeia, e foram me visitar.” (Mateus 25.36)*

Venha você também fazer parte desta Corrente, pois as Sagradas Escrituras nos dizem: *Tudo neste mundo tem o seu tempo, cada coisa tem a sua ocasião.* (Ec 3.1).

Valdir Baebler

## Pastora Célia Gil Pereira é instalada na Paróquia de Salvador

No dia 19 de junho a Paróquia de Salvador promoveu a instalação da pastora Célia Gil Pereira em culto com grande participação. A pastora Célia é paulista e exercia suas atividades como pastora voluntária na Paróquia São Paulo - Centro. Precisamente às 10h daquele domingo ensolarado, com a presença de um grande público, o culto dominical foi presidido pelo pastor sinodal Joaninho Borchardt, tendo como assistentes o pastor Nelson Kilpp e o presidente do presbitério, Sr. Delmar Saft.

Após o ato de instalação, a pastora Célia, lembrando que nesse fim de semana estamos comemorando os 500 dias antecedentes aos 500 anos da Reforma, apresentou sua prédica baseada em

Gálatas 5.1-6. Enfatizou que a determinação e ousadia de Lutero abriram portas para a Reforma Luterana e que, embora as mulheres não tenham tido visibilidade, muitas contribuíram com esse movimento.

A pastora Célia, recém instalada, proferiu palavras de agradecimento pela sua acolhida e conclamou os membros da comunidade a participar e se unir para a comunhão e propagação do Evangelho de Cristo e, com entusiasmo, trabalhar ao lado do presbitério para fortalecer a nossa paróquia.

A pastora Célia recebeu as saudações do presidente do presbitério, Sr. Delmar, que agradeceu à pastora por se propor a atuar e servir na Paróquia de Salvador, afirman-

do acreditar que ela poderá fazer um bellissimo trabalho em prol da comunidade e também podendo participar ativamente do movimento ecumênico em nossa cidade.

Visitantes ilustres estiveram presentes ao nosso evento e pudemos destacar a presença da Priora do Mosteiro do Salvador, Irmã Vera Lucia, acompanhada das freiras Maria e Gabriela e Monges Beneditinos do Mosteiro de São Bento; o Padre Kaspar Kuster, Paróquia do Alto de Santa Terezinha - Suburbana, representando a Igreja Católica em Salvador; a Pastora Sonia Gomes Mota, da Igreja Presbiteriana Unida do Bairro do Garcia e Diretora Executiva da Coordenadoria Ecumênica de Serviços - CESE; o Pastor Emérito Josafá Batista e senhora, da Igreja Anglicana; o Pastor Joel Zeferino da Igreja Batista de Nazaré; as senhoras Yone Santos e Lucia Laureana, da Comunidade Eclesial de Base e membros de várias Comunidades Evangélicas de Salvador.

O culto festivo contou com a participação da Banda de Metais constituída pelos jovens do projeto Sementinha que, pela primeira vez, se apresentou em evento tão



importante da paróquia. O projeto Sementinha foi iniciado há 2 anos e tem como objetivo a inserção da Paróquia no âmbito das comunidades dos Bairros do Alto das Pombas e da Federação, onde ela está inserida. A apresentação dos jovens músicos foi muito aplaudida e testemunha, de maneira eloquente, as preocupações da nossa paróquia com o desenvolvimento social dos jovens e crianças dos bairros mencionados. O projeto é uma parceria com a Associação Sementinha de Dinkelsbuehl, Alemanha.

O presidente do presbitério aproveitou para agradecer enfaticamente ao pastor Nelson Kilpp que, desde setembro do ano passado, assistiu plenamente a nossa Paróquia após a despedida do pastor

Valdir Weber, que se transferiu para sua nova paróquia no Sul da Alemanha.

Após a solenidade, os presentes foram convidados para um almoço de confraternização, preparado carinhosamente pelas senhoras Regina Filgueiras e Roseli S. Boruszewsky, almoço este que foi muito apreciado, permitindo o conagraçamento de todos num ambiente muito alegre. Cumpre-nos, igualmente, registrar a participação de alguns estudantes universitários da Namíbia que frequentam e participam regularmente dos cultos dominicais.

Joaquim Júlio de Oliveira  
Membro da Paróquia de Salvador





## Homens da Verdade 2

### Segundo Retiro Paroquial de Homens em São Gabriel da Palha/ES

Novamente foi um sucesso o retiro paroquial de homens da Paróquia de São Gabriel da Palha. Em torno de 115 homens participaram de dois dias de intensa comunhão

com Deus e uns com os outros na comunidade de Córrego Bley, nos dias 2 e 3 de julho.

Denominado como “Homens da Verdade 2”, o retiro abordou a temática da sexu-

alidade sadia. O palestrante foi o psicólogo luterano Carlos Tadeu Grzybowski, conhecido como “Catito”. Ele é membro da comunidade do Redentor, em Curitiba/PR,

autor de livros como: “Macho e fêmea os criou”, colunista da revista Ultimato e criador do personagem “Smilinguido”.

Os participantes ressaltaram a importância deste

tema ser trabalhado na Igreja sob a perspectiva bíblica e pastoral. Ideias e filosofias contrárias à verdade de Deus tem banalizado, explorado e distorcido a sexualidade humana em práticas que não condizem com uma vivência cristã responsável.

Os homens saíram animados para seus lares com o desejo de viver uma relação saudável nos seus relacionamentos, bem como dispostos a compartilhar com outros aquilo que ouviram, além de convidar mais homens para o próximo retiro em julho do ano que vem: “Homens da Verdade 3”!

P. Juliano Müller Peter  
São Gabriel da Palha



## Gratidão e alegria: nossa resposta nos cultos de ação de graças

Nos cultos em Ação de Graças sempre ouvimos algo sobre a gratidão. A gratidão é nossa resposta à graça e às dádivas de Deus. Podemos agradecer de várias maneiras: pela doação, pela partilha e solidariedade, quando cremos em Deus e o louvamos, quando somos amorosos com nosso próximo.

Da gratidão também faz parte a alegria. A importância da alegria, o bem que é e faz, isso nós descobrimos quando ela falta ou quando sentimos seu contrário: a tristeza.

Alegria e tristeza: ambas fazem parte de nossa vida. Mas também já ouvimos pessoas dizerem: “a minha vida é só tristeza” e outras: “eu só tenho alegrias na minha vida”. Pode ser verdade. Uns têm mais alegria. Outros sentem mais tristeza. Mas o comum é que a maioria das pessoas sente os dois. Ora alegria, ora tristeza.

A alegria é um sentimento. Ela não existe por si só. Não é possível marcar dia e hora

para ela, assim como temos, por exemplo, a hora de ir pro trabalho ou a hora de almoçar. Ela vem, ela acontece por algum motivo ou por algum acontecimento. “Por que você está tão alegre hoje?”, alguém perguntou à sua amiga. A resposta foi: “Estou grávida. Vou ter um bebê.”

A alegria até pode ser constante, mas ela se torna maior quando algo esperado (como uma gravidez, uma boa colheita, uma reconciliação, uma chuva) acontece, ou quando uma dificuldade, uma dor, um sofrimento, passa (como a alegria que vem depois da dor do parto ou a alegria pela chuva depois de um período de seca). E aqui descobrimos algo muito importante: só conhece a verdadeira alegria e o seu sentido quem também passou por dor e tristeza, como diz no Salmo 126: “Que aqueles que semeiam chorando façam a colheita com alegria! Aqueles que saíram chorando, levando a semente

para semear, voltarão cantando, cheios de alegria, trazendo nos braços os feixes da colheita.” (v.5-6) O trabalho pode ser duro, sofrido e difícil, mas a alegria do seu resultado pode ser maior do que aquilo, por

**“Só conhece a verdadeira alegria e o seu sentido quem também passou por dor e tristeza”**

isso agradecemos, louvamos a Deus. Por isso a gratidão tem a marca da alegria.

Deus não só abençoou e cuidou do agricultor na colheita, mas também já durante o preparo do solo, no plantio e na espera pela colheita. Deus não só abençoou quando a criança nasceu, mas também já durante a gravidez e, principalmen-

te, na dor do parto. Deus não só abençoou quando alguém muito doente ficou curado, mas também cuidou e amparou essa pessoa durante a enfermidade. Por isso podemos agradecer também nas dificuldades, na dor, na tristeza.

A gratidão não é apenas dada por nós e esperada por Deus nos melhores momentos da vida e na alegria. É verdade, não é possível negar, a alegria é sempre maior nos momentos bons da vida. Nós precisamos de acontecimentos especiais (como festas, reunião de família, nascimento de uma criança, uma boa chuva) para que a alegria seja maior, nos tome por inteiro, para depois continuar conosco. Mas a real alegria, aquela que se gruda em nosso ser, não pode depender só de momentos especiais. Ela tem outra fonte. O apóstolo Paulo escreveu em Filipenses 4: “Tenham sempre alegria, unidos com o Senhor! Repito: tenham alegria!” (v.4)

e “orem sempre com o coração agradecido.” (v.6b)

Essa alegria duradoura, que permanece apesar de tristezas, adversidades, derrotas e dores, é possível quando continuarmos unidos com o Senhor Jesus e permanecermos na fé em Deus. Pois Deus nos deu a maior alegria possível ao nos perdoar, aceitar e salvar através de Jesus, que venceu a própria morte pela sua ressurreição. Ele está sempre conosco, em todos os momentos da vida. Nada mais nos pode separar do seu amor. Por isso, nada também pode tirar nossa alegria. Que nossa gratidão esteja sempre combinada com a alegria. Que os entristecidos, aflitos e angustiados encontrem na fé, na Palavra de Deus, na solidariedade e no amparo do próximo consolo, fortalecimento e esperança de que a alegria há de voltar.

P. Arlindo Krause  
Barra de São Francisco





## Nascimento



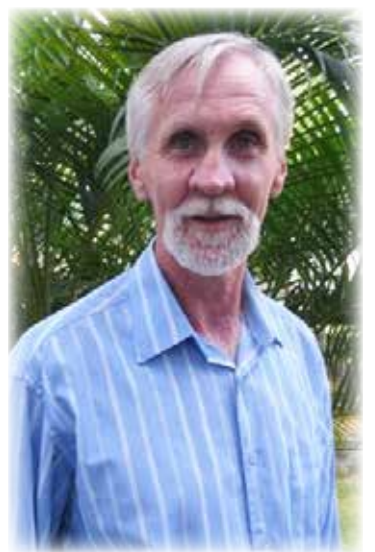
Nasceu no dia 16/07/2016, gung Reinke e do pastor Erni Joachim Pagung Reinke, filho da pastora Fernanda Pa- João do Garraão.

## Pastor João Paulo Auler é empossado como membro do Conselho Estadual de Saúde do ES

O superintendente do Albergue Martim Lute-ro, P. João Paulo Auler, foi empossado como membro do Conselho Estadual de Saúde do ES para o biênio 2016/2018. O certificado recebido mostra o resultado do planejamento estratégico do Albergue realizado em 2014. Por ser uma instituição do Sínodo, sinaliza a importância e

reconhecimento da participação da IECLB em fóruns de discussão de políticas públicas que permitem ampliar o acesso dos usuários aos serviços de saúde e de assistência social. Essa conquista é resultado da inserção da Igreja nos espaços públicos da sociedade.

Jaqueline Kuster Schultz  
Vitória



# Baixo Guandu realiza o XII Encontro Bíblico de Fim de Semana

A Paróquia de Baixo Guandu realizou no dia 03 de julho o 12º Encontro Bíblico de Fim de Semana – EBFS. Este ano, o encontro aconteceu na Comunidade de Baixo Guandu Morro da Caixa D'Água, com a participação de mais de 100 crianças. Com o tema “CRIAÇÃO DE DEUS – Como cuidar da nossa casa”, relembramos a história da criação do mundo e a importância da preservação desta casa que Deus nos deu para morar e cuidar.

O encontro teve início pela manhã com a presença e acolhida especial do pastor sinodal Joaquin Borchartt, que trouxe a sau-

dação da parte do Sínodo e dirigiu um momento de oração. Em seguida, refletimos sobre o tema, baseado no texto bíblico de Gênesis 1 e 2, tendo como lema o versículo bíblico de Gênesis 2.15, que diz: “E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no Jardim do Éden para o cultivar e guardar”. Por meio de vídeos, dinâmicas, teatro de fantoches da juventude, cantos e atividades em grupos, foi conversado sobre a responsabilidade de cuidar de tudo o que foi criado por Deus, além de uma atividade prática de plantar árvores no pátio da igreja.

No período da tarde, fo-

ram desenvolvidas oficinas com materiais reciclados, brincadeiras, dinâmicas e louvor. O encontro foi encerrado com um culto especial, preparado pelas crianças para os membros, pais e padrinhos e madrinhas de batismo. Foram distribuídas lembranças e mudas de árvores frutíferas e arbustos para cada criança. O Instituto Terra de Aimorés - MG doou 200 árvores frutíferas e nativas da Mata Atlântica e isso permitiu que cada criança pudesse levar para casa até duas

mudas para plantar e cuidar. Este é um exemplo do compromisso e da consciência que toda pessoa deve assumir com a criação de Deus.

Fotos: P. Carlos Rominik Stur

Jaciane Piske  
Coordenadora paroquial  
Equipe de Culto Infantil





# O Sínodo Espírito Santo a Belém recebe visita da Alemanha

De 19 a 24 de agosto o Sínodo Espírito Santo a Belém recebeu a visita dos pastores Kurt Herrera e Michael Thiel, de Hermannsburg (Südheide), Alemanha. Esta foi a terceira estação, no roteiro que incluiu Porto Alegre e São Paulo, e a primeira vez que estiveram em solo capixaba. Os dois pastores, Kurt (Secretário para América Latina) e Michael (Diretor) representam a Obra Missionária Luterana da Baixa Saxônia, conhecida como ELM (Evangelisch-Lutherisches Missionswerk in Niedersachsen), a qual é mantida por três igrejas territoriais: Hannover, Braunschweig e Schaumburg-Lippe. Esta Obra Missionária apoia financeiramente o projeto de formação de novos agentes da Associação Central de Saúde Alternativa – ACESA-ES.



Os dois pastores vieram para o Sínodo com o objetivo de visitar a ADL, em Serra Pelada, conhecer o trabalho da ACESA, em Vila Pavão e São Gabriel da Palha, e obter mais informações sobre atuação do Sínodo nas áreas missionárias e urbanas. A partir desses objetivos, foi desenvolvido um programa intenso e diverso, coordenado pelo pastor sinodal Joaninho Borchardt e pelo pastor Carlos Luiz Ulrich, que trabalhou a serviço da IECLB, de agosto de 2009 a setembro de 2015, na Alemanha.

Saindo de Vitória no sábado de manhã, conheceram a cidade de Domingos Martins e o Parque da Pedra Azul. Chegando a Serra Pelada no final do dia, foram recebidos pelo superintendente da ADL, pastor Siegmund Berger, e sua equipe, que mostraram um pouco do trabalho e suas ênfases na forma diaconal, musical, liderança comunitária, cuidador de idosos e artes cênicas, ao lado da formação do ensino médio. Na oportunidade, o grupo de metais

se apresentou aos visitantes.

Naquele fim de semana estava acontecendo a VI Wurstfest (Festa da Linguça). Os alemães puderam apreciar esta festa que tem como objetivo resgatar a cultura alemã e a cultura local. Eles assistiram o desfile das candidatas a Rainha e Princesa da festa, moda de viola e desfile da cultura pomerana, em carros alegóricos, na rua principal da vila.

Além disso, participaram de um culto no domingo de manhã bem cedo, às 7h30, na Comunidade de Empoçadinho, junto com o pastor local, Paulo Jahnke, e o pastor sinodal, Joaninho Borchardt, que conduziu a pregação. Para chegar até o local de culto, os carros precisaram dar marcha ré e acelerar, por causa da poeira, para subir o morro íngreme de Empo-

çadinho. Chamou a atenção dos alemães a participação de mais de 40 pessoas no culto, numa comunidade que tem apenas 51 pessoas membros, e a intensidade do canto e do louvor a Deus, entoado pela comunidade.

De Serra Pelada a viagem seguiu para Vila Pavão para conhecer a horta da ACESA, chamada de "Horta da Vida", e conversar com as lideranças e voluntários desta associação. No caminho foi possível ver de perto a situação crítica dos rios e das plantações por causa da forte estiagem que atinge o Norte e Noroeste do Estado. Era visível a areia e as pedras no leito do Rio Santa Joana, praticamente seco por falta de chuvas. Foi possível também ver as pastagens secas e os morros pelados e algumas cabeças de gado magro, à procura de algum fiapo de capim. Ainda avistou-se o fino espelho d'água do Rio Doce, que corre lentamente para o mar, buscando forças não sei de onde para se recuperar da maior tragédia

ambiental, ocorrida no ano passado, quando a lama de rejeitos de minério da Samarco atingiu em cheio o seu leito.

Em Vila Pavão a catequista Karin Dieter recepcionou os visitantes, em sua pousada, com a presença do pastor Vitorino Reetz, da paróquia local. Conversou-se com algumas lideranças da ACESA, nitidamente abatidas pelo assassinato cruel de uma das voluntárias, Nauva Bening, dias antes. A dona Édina Borcarte Vervloet, o presidente Cleidimar Marquart, a coordenadora técnica Genilza Matiello, e o assessor teológico pastor Ênio Fuchs, além de outras pessoas, mostraram a horta, que é cultivada com mais de cem variedades de ervas e plantas medicinais e que atende as escolas e o público em geral na distribuição de mudas e chás desidratados.

Ao lado da horta, apresentou-se também o "Espaço Terapêutico da Saúde na IECLB", onde se faz a secagem e embalagem das plantas e onde há duas salas para massagens, além de um local de distribuição de tinturas, pomadas e xaropes. Tanto o espaço da horta quanto o espaço terapêutico foram cedidos pela comunidade luterana de Vila Pavão e fica ao lado da igreja, conhecida na região como "igrejona".

De Vila Pavão a viagem seguiu para São Gabriel da Palha para conhecer a sede da ACESA e o laboratório de manipulação das ervas medicinais. A casa está passando por reformas e adequações, para atender os padrões da vigilância sanitária, para um laboratório de manipulação. Dali são distribuídos os produtos prontos e embalados para os três núcleos e os doze grupos que a ACESA tem



nos municípios de São Gabriel da Palha, Vila Pavão, Barra de São Francisco, Pancas e Colatina.

Além do laboratório, conhecemos o Mercado Popular em São Gabriel da Palha, que tem o apoio do Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA. Segundo Clovis Conti, trata-se de um mercado de produtos agroecológicos vindos direto dos produtores cadastrados, sem atravessadores. O MPA organiza e coordena esse mercado de produtos agrícolas e se mantém com uma porcentagem das vendas dos associados.

No penúltimo dia de visita ainda aconteceu um encontro com os pastores e pastoras da União Paroquial da Grande Vitória, que falaram como é ser igreja na cidade grande, no contexto de migração, mudanças climáticas marcantes (seca e enchente) e de crise moral-política e econômica.

Os visitantes compartilharam algumas impressões que lhes chamou a atenção: a) todos os templos e outras instalações ligadas à igreja estão devidamente sinalizadas por placas e pelo símbolo da IECLB; b) primeira igreja onde viram a organização e articulação a partir das bases comunitárias; c) as parcerias com organizações sociais e públicas; d) a ACESA pelo resgate do saber popular na saúde

natural e alternativa e as suas implicações econômicas, favorecendo as pessoas mais necessitadas; e) a parceria da igreja com as prefeituras e organizações sociais; f) a grande e diversa área geográfica do Sínodo e a participação ativa dos seus membros; g) a hospitalidade e a alegria com que foram recebidos em todos os locais; h) a boa e conservada malha viária do Estado do Espírito Santo, nos 1.054 Km percorridos no fim de semana; i) as lindas paisagens; j) e o "sentimento de pertença e participação ativa com as coisas da igreja é bem maior do que na Alemanha" – concluíram.

A IECLB, sem dúvida, tem um grande desafio a desempenhar nesta parte do Brasil, sendo sempre de novo necessário proclamar: que a salvação, as pessoas e a natureza não estão à venda. Vivemos sob a graça de Deus e, portanto, necessitamos proclamar em palavras e ações o Evangelho comprometido com a vida daqueles e daquelas que sofrem. Para que isso aconteça de forma concreta, é essencial as parcerias em âmbito local e global. Muito nos alegra a parceria com a Obra Missionária da Baixa Saxônia.

P. Carlos Luiz Ulrich  
Vitória





# Paróquia de Palmeira Santa Joana recebe visita do pastor Siegmund Berger e alunos da Associação Diacônica Luterana

Dia 24 de abril foi um domingo especial para a Paróquia em Palmeira Santa Joana. Neste domingo, as comunidades de Itaguaçu e Triunfo acolheram alunos da ADL - Associação Diacônica Luterana e o pastor Siegmund Berger. Conforme o plano de ofertas da IECLB, neste final de semana elas tinham como destino o trabalho da ADL. Nestas celebrações, os alunos puderam expressar para as comunidades um pouco daquilo que vivenciam no dia a dia, bem como falar um pouco mais sobre esta instituição. Em contrapartida, nossas comunidades puderam ofertar para esta causa tão importante da Igreja.

Nas pregações, pastor Siegmund trouxe a palavra bíblica na qual Jesus cita seu novo mandamento: *"amem uns aos outros"* (João 13.34). Na inter-

pretação, pastor Siegmund disse que Deus ama seus filhos e suas filhas. Assim como somos amados por Deus, somos vocacionados a amarmos uns aos outros. *"Amem uns aos outros, assim como eu os amei"*, disse Jesus. Esta é a base. A prática do amor em relação ao nosso próximo é o verdadeiro caminho para a pessoa cristã, ressaltou. Pregou que este amor não deve ser apenas de palavras, mas deve se traduzir em ações e gestos concretos em favor do próximo e da boa criação de Deus. Desafiou a comunidade a repensar sobre as práticas de amor e cuidado. Não deixou de dizer que muitas vezes somos muito carrascos e levamos rancores e dores até a morte. Amar significa superar as dificuldades. Não podemos esperar até a morte para perdoar. Muitas pessoas levam mágoas

e ressentimentos até o túmulo. Em suas palavras finais disse que amar significa exercitar o perdão todos os dias. Foi uma ótima reflexão a partir do Evangelho de João 13.31-35.

Para a Comunidade de Triunfo, a celebração foi também importante em função de ser culto in memória pelo falecimento de Adolfo Berger. No culto, pastor Edilson Tetzner recordou para a comunidade e a família enlutada o versículo bíblico de sua confirmação: *"Feliz o homem que não anda segundo os conselhos dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores e nem se assenta na roda dos escarnecedores."* (Salmo 1.1)



Ao final das atividades em Triunfo, retornamos para as dependências da Comunidade de Itaguaçu. Lá, Adelson Hell e sua equipe prepararam um delicioso almoço. À tarde, saciados, nos despedimos. Muito obrigado aos alunos da ADL e o pastor Siegmund

Berger por tornar este domingo um dia especial para nossas comunidades. Obrigado a todos que prepararam bem a acolhida e participaram dos cultos.

P. Edilson Tetzner  
Itaguaçu



## Grupo de casais de Vila Valério promove jantar do Dia dos Namorados

Quando tomamos uma decisão de amar nosso cônjuge, também devemos buscar meios para nos orientarmos a fim de sermos família, segundo o pensamento de Deus. Um desses meios encontrados pelo Grupo de Casais de Vila Valério é se reunir uma vez por mês e uma vez por ano em retiro paroquial.

O grupo já teve oportunidade de realizar alguns reti-

ros paroquiais: dois em Conceição da Barra e quatro em Guriri. Devido à crise que se abateu sobre a nossa região, gerada pela falta de chuvas, este ano pretendemos realizar o nosso retiro na própria paróquia. Este acontecerá nos dias 17 e 18 de setembro.

Para comemorar o Dia dos Namorados, o Grupo de Casais promoveu um jantar especial na noite do dia 25

de junho. Trinta e um casais participaram. Foi uma noite italiana com pizzas deliciosas, suco, refri e sobremesa. A decoração, alusiva ao tema, ficou muito linda! O tema da noite foi: Temperando o casamento com pequenas atitudes. O louvor foi ministrado pelo Allan Schreder. O P. Adair fez a saudação e a Pa. Maria Helena conduziu a reflexão bíblica

sobre o tema. Inicialmente refletiu sobre os textos bíblicos de Mt 5.13 e Mc 9.50, que falam sobre ser sal, ou seja, dar sabor, gosto bom. No casamento é importante que os dois queiram ser esse tempero bom na vida um do outro. Esse tempero que dá sabor, que deixa a vida mais saborosa, mais prazerosa. Na continuidade, foi refletido sobre aquele tempero essen-

cial, que jamais pode faltar: o amor (1 Co 16.14). No casamento é preciso investir nesse tempero especial.

Agradecemos a todos os casais que participaram e, de forma especial, às equipes que se envolveram com a alimentação, decoração e lembrancinha. Os casais que participaram já sentem o gosto de *"quero mais"*, pois foi uma noite maravilhosa! Animamos e deixamos o convite para que mais casais se juntem ao grupo.

*"Que tudo o que vocês fizerem seja feito com amor"* (1 Co 16.14). Que o amor continue temperando o casamento!

Valcir Schwanz  
(representante do grupo de casais na Paróquia)  
Pa. Maria Helena Ost  
Vila Valério





# Contagem regressiva rumo aos 500 anos da Reforma na Grande Vitória

A União Paroquial Grande Vitória (UPGV) promoveu no dia 18 de junho de 2016 o início da contagem regressiva

para o Jubileu dos 500 anos de Reforma Luterana. A celebração destacou o aspecto da diaconia: responsabilidade

social e a igualdade de gênero. Por isso optou em realizar este evento no Albergue Martin Lutero.

A pastora Rosane Pletsch fez palestra sobre o tema “500 anos: Reforma Protestante e a Responsabilidade Social”. O coral de Vila Velha também participou e estava sob a regência de Vinícius Ponath.

A celebração teve início às 15 horas e 17 minutos, com a batida da “concha acústica”, lembrando 1517. Todos foram acolhidos com um gostoso café, cucas e frutas. Encerrou-se a celebração com um abraço solidário-amoroso, afirmando nossa responsabilidade social: a salvação,

as pessoas e a natureza não estão à venda.

Assim, neste gesto protestante também nos irmanamos com a instituição Pão para o Mundo, a qual conclama os cristãos e cristãs para vivência do respeito ao outro, contra todos os tipos de violência. No final registrou-se agradecimento aos funcionários e funcionárias e à direção do Albergue pela hospitalidade.

P. Carlos Luiz Ulrich



## Argula de Stauff Grumbach: corajosa, escritora e reformadora

Escrever sobre as mulheres que tiveram um papel importante na época da reforma é um prazer. É uma alegria resgatar a história de vida de mulheres que tiveram uma atuação relevante na Reforma, porém pouco conhecidas. Quando falamos da Reforma Luterana, logo surgem personagens masculinos como o próprio Martin Lutero, Felipe Melancton, João Calvino, Ulrico Zwínglio e outros. E as mulheres? Algumas mulheres também tiveram um papel fundamental para que o movimento da reforma se expandisse. Porém, como muitas vezes ainda acontece, a história dessas mulheres ficou no esquecimento.

Na última edição do Jornal O Semeador, vocês tiveram a oportunidade de conhecer a história de vida de Katharina Schütz Zell, uma mulher reformadora, teóloga e pregaradora. Agora, queremos conhecer a vida de Argula de Stauff Grumbach. Argula nasceu no ano de 1492. Quando ainda era menina, seus pais a levaram à casa do regente da Baviera, Alberto IV, para receber formação nobre com as três filhas do regente. Desde pequena, seu pai quis lhe dar uma boa educação. Quan-

do tinha 10 anos recebeu um grande presente de seu pai, muito caro e raro: uma Bíblia. Na época, poucas mulheres tinham o privilégio de saber ler e escrever. Já Argula, desde cedo, teve um pai que a incentivou a ler e a pensar de forma independente.

Quando Argula tinha 17 anos, seus pais vieram a falecer. Alguns anos depois, ela conheceu Frederico von Grumbach com quem se casou aos 23 anos. Ele era regente de uma região da Baviera. Hoje seria algo como prefeito ou governador.

Argula era uma mulher muito corajosa. Quando ficou sabendo do silêncio que estava sendo imposto a professores simpatizantes das ideias de Lutero, ela não se conteve. Começou a escrever cartas, fazendo uso de seus sólidos conhecimentos bíblicos. Ela também escreveu ao governador da Baviera, queixando-se da proibição de se ler qualquer texto de Lute-

ro. Em suas cartas, desafiou os professores da Universidade a argumentarem teologicamente com ela, na presença de autoridades políticas. Como na época as mulheres não podiam expressar-se livremente, ela baseou-se em Joel 2.28, onde o profeta diz que Deus derramará o seu

espírito sobre todas as pessoas, os filhos e as filhas anunciarão a sua mensagem.

Assim como muitas vezes acontece ainda hoje, Argula não recebeu nenhuma resposta escrita, mas sofreu fortes represálias. Seu esposo, Frederico, perdeu o cargo de regente. O argumento foi que se não conseguia colocar ordem na própria casa e reprimir a mulher, não era capaz de governar uma região. O extraordinário foi que o seu esposo não se revoltou contra ela, antes a apoiou.

Em toda a sua vida, Argula sustentava-se nas Sagradas Escrituras. Um dos textos que ela usava muito era Atos 5.29, onde o apóstolo Pedro diz que importa obedecer mais a Deus do que aos homens. Para um parente seu escreveu: “Me chamam de luterana. Mas não sou, fui batizada em nome de Cristo, este reconheço e não Lutero. Mas também reconheço que Lutero é fiel a Cristo. Os homens da Igreja de Würzburg

algumas vezes por posicionar-se contra a Igreja de Roma.

A partir de pesquisas históricas, Argula é reconhecida como a primeira escritora protestante. As suas cartas foram publicadas em forma de panfletos e foram reeditadas várias vezes, sendo lidas por cerca de 30.000 pessoas.

Argula também manteve correspondência com Martin Lutero. Ele a considerava a reformadora da Baviera e a chamava de “discípula de Cristo” e “um instrumento especial de Cristo”. Tanto a respeitava que em 1524, escreveu para alguns conhecidos pedindo que orassem por Argula: “Ela merece que nós todos oremos por ela e pela batalha que está travando em nome do Evangelho.”

Concluimos que Argula trouxe uma grande contribuição para o Movimento da Reforma e tem muito a nos ensinar com a sua coragem, determinação, fé e testemunho. Uma mulher ousada, que nos inspira, como mulheres, a continuar lutando pelo nosso direito de participação no sacerdócio geral, no ministério ordenado e em todos os outros âmbitos.

Pa. Maria Helena Ost  
Vila Valério





# Propostas da Comissão do Jubileu da Reforma

A Comissão do Jubileu dos 500 Anos da Reforma, composta de representantes de todas as Uniões Paroquiais e o pastor sinodal, está refletindo desde o ano passado sobre ações que poderiam ser feitas no nosso Sínodo pensado nos 500 anos da Reforma. Em sua última reunião, em 24/05/2016, a Comissão decidiu encaminhar esta carta com sugestões e propostas práticas para setores de trabalho, comunidades e paróquias:

## Eventos ecumênicos

Pensar em celebrações com igrejas ecumênicas. A Semana de Oração pela Unidade Cristã 2017 pode ser um canal de incluir uma celebração. O CONIC Regional será contatado. Realizar, onde for possível e houver clima favorável, celebrações com a IELB, já que por decisão desta, falhou uma composição conjunta para 2017.

## Contagem regressiva

Para sinalizar a contagem regressiva dos 500 dias para os 500 anos da Reforma, sugerimos que todas as comunidades badalem os sinos no sábado, dia 18 de junho, ao meio dia, por cinco minutos. O mesmo procedimento deverá ser repetido no dia 31/10/2017.

## Colocação de banner em todas as comunidades

Colocar um banner alusivo aos 500 anos em todos os templos ou secretarias de comunidades e paróquias. O layout é composto do selo dos 500 anos, do lema da Federação Luterana Mundial e da identificação do Sínodo e da IECLB.

Sugerimos fazer as encomendas pelo Sínodo para sair mais em conta. De acordo com orçamento feito em Vitória, para uma quantia acima de 80 banners, o valor fica em R\$ 38,00 cada. Pedimos que as paróquias façam o levantamento até o dia 30/06/2016 e passem para o pastor sinodal nas CMs.

A proposta do layout é esta abaixo. O tamanho será de 1,20 x 0,80 cm.



## Publicações

Fazer publicações a respeito do tema da Reforma e que estas possam



(Entrementes, ele já está chegando nas comunidades e paróquias). A sugestão é que cada comunidade faça uma coleta para pagar os cadernos. O valor é de R\$ 1,40 cada e deve ser acertado com o Sínodo. A primeira tiragem foi de 20.000 exemplares (sendo que 7.000 foi para outros Sínodos). A segunda foi de 5.000.

No primeiro semestre de 2017 será disponibilizado um novo caderno, contendo uma pequena biografia de Lutero, Melancton, Katharina von Bora, Katharina Schütz Zell e Argula von Grumbach, mulheres que fortemente contribuíram para o sucesso da Reforma.

## Placas de identificação das comunidades



Seguindo a orientação da Igreja, identificar todos os templos que ainda não tem identificação ou que querem fazer nova, e incluir o selo dos 500 anos da Reforma. Sugerimos um modelo padrão, conforme o layout ao lado, com as medidas de 1,00 x 2,00 m (nesta ainda não consta o selo, mas no layout final constará). Cada comunidade deve encaminhar a confecção da sua placa. Lembramos que é também importante fixar placas menores em pontos estratégicos, como encruzilhadas, sinalizando como chegar aos templos. Isso dá visibilidade e ajuda na localização.

## Dia Luterano

Incluir no planejamento de cada UP para 2017, um dia específico para celebração dos 500 anos. Também em nível sinodal não está descartada uma celebração maior em lugar central.

## Colocação de outdoor

Pensando na divulgação dos 500 anos da Reforma, colocar outdoor nas entradas das cidades. Já tem, inclusive, UPs conversando sobre o assunto. Para isso, deve-se conse-

chegar na maioria dos lares dos membros. O primeiro caderno já saiu: Ser luterano: "O que significa isto?".

Eventualmente, se poderia ver com empresas de propaganda/comunicação visual que pudessem usar o espaço, em troca de expor o outdoor alusivo à Reforma, principalmente a partir dos meses que antecedem os festejos dos 500 anos. Ou, em outros momentos, as paróquias também poderiam usar este espaço para visualizar seus eventos para um público maior. O layout será elaborado pela Comissão do Jubileu, que enviará mais para frente.

## Pendurar panôs nas igrejas

É de tradição luterana pendurar panôs nas torres dos templos em dias festivos. Pensando no resgate desta tradição, a Comissão sugere confeccionar panôs e expor nas datas festivas nas torres ou nos oitões (para os templos sem torre).

Trata-se de uma faixa branca com a cruz na cor roxa permeando o centro. Pensa-se em confeccionar



em dois tamanhos diferentes: uma de 5,00 x 1,00 m e outra de 3,80 por 1,00 m. Para baratear os custos, pensamos em fazer em conjunto num lugar só. Ainda não temos o valor, mas estima-se entre R\$ 60,00 a R\$ 90,00. Pedimos que as paróquias também façam o levantamento até o dia 30/06/2016 e passem para o pastor sinodal nas CMs.



## Sessões solenes

Aproveitar os espaços nas Câmaras de Vereadores para organizar sessões solenes. Isto deveria ser mais próximo do dia 31/10/2017.

Igualmente, será tentado agendar um ato solene no Palácio do Governo, em Vitória, onde a Igreja Luterana poderia mostrar o "seu rosto" com

apresentações musicais (metais, corais de vozes, etc.) e uma fala alusiva aos 500 anos.

Estamos pensando também em organizar uma exposição dos pintores von Cranach, pai e filho, nos salões do Palácio do Governo. Mas isso veremos mais adiante.

## Passeios, cavalgadas, corridas

Conversar nas CMs sobre a possibilidade de se realizar passeios ciclísticos (o que já acontece em algumas comunidades), passeios de motocicletas, cavalgadas, carreatas ou corridas rústica alusiva aos 500 anos.

Para o início e o final de cada programação deveria se prever um momento celebrativo. Em caso de passeio com motos, por exemplo, refletir o que significa como luterano pilotar uma moto de forma responsável, protegendo-se a si mesmo e ao próximo. Eventualmente, prever para a celebração final uma confraternização para a qual cada participante convida toda sua família que traz alimentos para compartilhar.

## Eventos musicais

Promover encontros musicais nas paróquias ou em grupos de paróquias para animar e se encantar pela Igreja através da música, que é um instrumento de missão, por excelência.

O Conselho de Música já está organizando um festival de música sacra - MUSISACRA para 2017, para o qual grupos musicais ou músicos são convidados a apresentar textos e melodias de sua própria autoria. Há, inclusive, três seminários de preparação programado para isso.

## Confecção de adesivos

Confeccionar adesivos para carros, com formato maior e bem visível para ser usado no vidro traseiro. A montagem do layout está em andamento e será socializado, tão logo estiver pronto. Para baratear o custeio da produção, a Comissão pensa em produzir os adesivos em conjunto numa mesma empresa.

## Camisetas, cartazes e souvenir's

Confeccionar camisetas, cartazes e outros souvenir's. A Comissão vai esperar propostas de layout e materiais que vem da IECLB, da Obra Gustavo Adolfo e outras instituições, porém, não descarta a confecção de material local.

## Palavras de Lutero

Já estão prontas duas séries de palavras de Lutero para uso em projeções com data show ou no computador. Para realçar as palavras, elas estão inseridas em fotos e acompanhadas de composições de Johann Sebastian Bach, conhecido pela sua confessionalidade luterana.

O objetivo é convidar para momentos meditativos em comunidade ou família. A Comissão do

Jubileu também planeja gravar as palavras em CD, para serem ouvidas durante uma viagem ou em outros momentos.

## Plantio de uma árvore

Atribui-se Lutero a frase: "Mesmo sabendo que morresse amanhã, ainda assim plantaria uma macieira hoje". A partir deste gesto de esperança e comprometimento com a preservação da natureza, todas as comunidades devem preparar um espaço próximo ao templo, onde no mês de outubro de 2017 plantarão uma muda de árvore. Junto à árvore será colocada uma placa com a frase acima, de Lutero. A Comissão disponibilizará um modelo de placa.

## Exposição itinerante sobre a vida e legado de Lutero

A Comissão está estudando a possibilidade de organizar uma exposição itinerante sobre Lutero, que poderia ser exposta em todas as paróquias. Onde acontecer a exposição, a paróquia acrescentaria/agregaria um pouco de sua própria história. Este material acompanharia a exposição em todas as outras paróquias, fazendo com que no final o Sínodo tivesse um farto material histórico de suas comunidades para ser publicado posteriormente.

## Inclusão dos 500 anos nos diversos setores de trabalho

Incluir nos planejamentos de todos os setores de trabalho do Sínodo para o ano de 2017, momentos com eventos especiais, em que o assunto gire obrigatoriamente em torno dos 500 anos da Reforma. O assunto já constará nos cadernos de estudos bíblicos do Sínodo a partir do Advento de 2016.

## Relógios luminosos para contagem regressiva

A Comissão aponta para a possibilidade de instalar em praças públicas relógios com um painel indicando a contagem regressiva para 31/10/2017. Com a mesma finalidade, outra possibilidade seriam placas ou painéis luminosos que poderiam ser instalados nas torres de igrejas (algumas lojas e ônibus usam este sistema).

## Exposição sobre Bugenhagen

Organizar uma exposição sobre Johannes Bugenhagen para o ano de 2018. Bugenhagen foi o confessor de Lutero e introdutor da Reforma na Pomerânia. Escreveu o primeiro livro da história da Pomerânia, bem como a primeira Ordem Eclesiástica (Kirchenordnung) para a Pomerânia. A organização ocorrerá em parceria com um professor da UFES, junto com estudantes.

P. Helmar Roelke  
Pela comissão





# Investindo na formação de líderes de estudo bíblico – Rumo aos 500 anos da Reforma

Com o objetivo de iniciar a capacitação de líderes de estudos bíblicos, a Paróquia de Vila Valério, norte do Espírito Santo, ofereceu um momento de formação no dia 30 de julho.

As comunidades da paróquia estão divididas em vários setores, por aproximação geográfica. A meta é que em todos os setores sejam realizados noites de Estudos Bíblicos.

O material usado foi a Bíblia e o livro *“Ser Luterano: o que significa isto?”*, de autoria do P. Em. Helmar Roelke. Entendemos que toda a movimentação da Reforma se

deu a partir da Bíblia. Com a redescoberta do Evangelho, Martim Lutero dedicou-se à tradução da Bíblia para que o seu povo pudesse ler e estudar os livros sagrados na sua própria língua, o alemão. Rumo aos 500 anos da Reforma, nada mais oportuno do que promover o estudo da Bíblia em nossas comunidades.

A partir do livro *Ser Luterano*, foram elaborados 12 Estudos com indicações de textos bíblicos e perguntas mo-

tivadoras para o diálogo nos grupos. Também entendemos que, rumo aos 500 anos da Reforma Luterana, este é um tempo oportuno para *“fortalecer e encantar membros com a confessionalidade luterana”* (*Ser Luterano*, p. 7).

A formação aconteceu no Centro Comunitário de Vila Valério. Participaram 26 líderes. Os participantes também valorizaram muito a oportunidade de tirar dúvidas e aprender juntos. Especialmente os setores que já se reúnem nas comunidades, se alegraram com a possibilidade de compartilhar suas experiências.

Pa. Maria Helena Ost  
Vila Valério



## Identidade luterana - Rumo aos 500 anos

A coordenação paroquial de jovens, juntamente com seus ministros, realizou retiro de jovens no Centro Comunitário da Paróquia de Vila Valério nos dias 06 e 07 de agosto. O tema escolhido foi: Identidade Luterana - Rumo aos 500 Anos. Durante o retiro os jovens puderam conhecer ou relembrar a história de vida e importância do reformador Martim Lutero.

Os jovens ouviram que Martim Lutero descobriu na Bíblia que *“o justo viverá por fé”* (Rm 1.17) e isto causou uma grande transformação em sua vida de fé, para a Igreja da época e a sociedade. Com esta descoberta, de que o justo viverá por fé, Lutero escreveu as 95 teses, onde questionou a prática de vendas de Cartas de Indulgências (Carta Celeste) que garantia a compra da salvação. Ele afirmou

que as pessoas não precisavam comprar a salvação. A salvação é dada gratuitamente por Deus por meio da fé em Cristo.

Para explicar melhor esta afirmação de que somos salvos pela graça e pelo amor de Deus, Lutero usou quatro expressões que ficaram conhecidas como os pilares da Reforma Protestante: Somente a Graça, Somente a Fé, Somente Jesus Cristo e Somente a Bíblia. Lutero afirmou *“Quando olho para mim, não vejo como me salvar, mas quando olho para Cristo não vejo como me perder”*.

Os jovens, além de conhecer a vida e importância de Martim Lutero, puderam conhecer a propriedade do Sr. Francisco Origie Rossini, na localidade de Jurama, Vila Valério. Seu Chico, assim conhecido, tem uma reserva de mata natural e através

desta vertente água suficiente para as represas que há na propriedade. A água produzida serve para consumo particular, irrigação própria e de vizinhos e ainda fornece entre cem a cento e vinte mil litros de água por dia para consumo humano ao município de Vila Valério. São vários caminhões pipas que buscam água para abastecer comunidades no interior de Valério que estão sem água a longo período.

Nesta propriedade, os jovens tiveram a oportunidade de refletir sobre o tema: *“A natureza não está à venda”*. Eles perceberam e ouviram que nós, seres humanos, temos a tarefa de preservar aquilo que Deus nos presenteou para ser cuidado. Seu Chico diz: *“A água é presente de Deus e por isso não cobro por ela. Não posso cobrar por*



*algo que recebo gratuitamente. A mata faz parte da criação e faz com que da terra brote a água”*. Um belo testemunho de fé deixado aos jovens.

Na noite do dia 06, sábado, aconteceu a Noite Cultural. O coordenador paroquial Geomario Hell compartilhou experiências, fotos, vídeos e ensinamentos adquiridos durante o XXIII CONGRENAGE que ocorreu de 24 a 29 de julho em Timbó/SC. Além disso, outros jovens demonstraram seus talentos com cantos e apresentações diversas.

No final do retiro, os jovens participaram do culto com enquetes e comentários sobre a

vida de Martim Lutero, teatro sobre a importância da reflexão bíblica em grupos e sobre o significado de cada parte da Rosa de Lutero.

A jovem Valdislaine Euzébio, participante do encontro, compartilhou o seguinte: *“O encontro foi simplesmente maravilhoso porque fortaleci minha fé, aprendi mais sobre a vida de Martim Lutero, encontrei amigos e fiz novas amizades. Foi um final de semana muito bem aproveitado longe das tentações do mundo e mais perto de Deus”*.

P. Adair L. Dockhorn  
Vila Valério





## Aprovada a Rua Martim Lutero, nº 1517, em Baixo Guandu

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB, no dia 18 de junho de 2016 deu início à contagem regressiva aos 500 dias para a comemoração dos 500 anos da Reforma, que será comemorada no dia 31 de outubro de 2017, em nível mundial. Pensando em marcar também esta data em nosso município de Baixo Guandu, juntamente com a necessidade de nomear a rua que dá acesso à sede da Paróquia de Baixo Guandu, foi enviado

um ofício à Câmara Municipal solicitando a nomeação desta Rua, que anteriormente se chamava Rua Projetada, s/nº, para **Rua Martim Lutero, nº 1517**. Em sessão ordinária no dia 01/08/2016, os vereadores da Câmara Municipal aprovaram por unanimidade este pedido. A sua inauguração em outubro, com culto festivo.

Agradecemos a todos os vereadores pela compreensão e dedicação ao Projeto de Lei aprovado por unanimidade e

pela parceria nesta primeira comemoração aos 500 anos da Reforma que acontecerá no município de Baixo Guandu. Também deixamos aqui um agradecimento especial ao Sr. Davi Schulz, vice-presidente da Comunidade do Centro, pela luta e pelo esforço para que este projeto ficasse pronto e chegasse à Câmara dos Vereadores para ser votado.

P. Ronei Odair Ponath e  
P. Carlos Rominik Stur



## Paróquia Unida recebe aluna da ADL

A aluna da ADL, Leidiane Pissoler realizou a sua inserção voluntária na Paróquia Unida, Santa Leopoldina. Durante o mês de julho ela transmitiu a mensagem da ADL, com ênfase na música. Promoveu a comunhão e o aprendizado nas comunidades pelo despertamento de dons.

A paróquia expressa a gratidão à ADL pela confiança no acolhimento e pela colaboração no aprendizado de Leidiane e de todos os alunos da instituição.

Foto: Jacira Lenke Seidel

P. Rodrigo André Seidel  
Santa Leopoldina



## IELB e IECLB celebram juntas



A Paróquia Unida realizou duas celebrações festivas marcando os 500 dias antes dos 500 anos da Reforma. Uma aconteceu em Santa Leopoldina no templo da IECLB, no dia 18 de junho, onde o pastor da IELB Osmar Breger conduziu a pregação. Também esteve presente o Coral da IELB que, junto com a Banda Sol Poente, conduziram os hinos. Após a celebração aconteceu um momento de confraternização comunitária.

A segunda celebração aconteceu no domingo, dia 19 de junho, no templo da Comunidade Da Esperan-

ça, em Caramuru. Também foi uma celebração junto com a IELB, com a presença do pastor André Luís Klumb Mulling. Após a celebração também houve momento de confraternização que marcou essa celebração conjunta.

Estas celebrações mostraram que é possível superar as diferenças históricas entre as Igrejas quando há respeito que leva à comunhão. A Reforma na Igreja precisa ser constante.

Fotos: Jacira Lenke Seidel

P. Rodrigo André Seidel  
Santa Leopoldina





# Posicionamento pastoral a respeito da crise hídrica, estiagem e endividamento da agricultura familiar nas regiões norte e noroeste do Espírito Santo

Reunidos em Conferência ministerial da União Paroquial Norte do Espírito Santo (SESB), nós, ministros e ministras da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, vimos a público expor parte das questões ambientais e socioeconômicas, cujos impactos estão presentes em nosso território eclesial.

O norte e o noroeste do Estado do Espírito Santo enfrentam a maior seca de que se tem notícia nos últimos oitenta anos. A produção de café sofreu perdas substanciais que se aproximam aos sessenta por cento ou mais. Lavouras inteiras estão morrendo por falta de chuva e de água para a irrigação. Muitos membros da Igreja Evangélica Confissão Luterana no Brasil (IECLB) estão desesperados, pois se encontram envoltos em dívidas. Há exemplos concretos de gente que colheu ape-

para comunidades rurais.

Os rios estão secando. Nascentes que no passado nunca deixaram de verter água, transformaram-se em terra tórrida. Nos últimos dias, em alguns trechos, o Rio Pancas parou de correr por duas vezes. Não diferente foi com os Rios Santa Joana e Santa Maria, cujas águas não mais alcançam o Rio Doce. Mais ao norte do Estado, próximo à Vila Pavão, o Rio 15 de Novembro secou totalmente. Quando voltar a chover, muitas lavouras terão de ser arrancadas, pois se tornaram irreversíveis. Cidades como Itaguaçu, São Roque do Canaã, Vila Pavão, Marilândia, Pancas, Vila Valério, Aracruz, Jaguaré, Linhares e Sooretama já sofrem com o racionamento de água potável. Em Jaguaré a população só tem acesso ao abastecimento

para impedir que as águas do Rio Doce, contaminadas pelos rejeitos de minério, oriundos do rompimento das represas da Samarco, em Mariana, em novembro de 2015, adentrassem o leito do Rio pequeno, cujas águas são usadas basicamente para o consumo humano e animal. A escassez de água no Rio Cricaré, em São Mateus, propicia o avanço do mar sobre o leito do rio, transformando as águas restantes em águas salinizadas, impróprias para o consumo.

O desespero faz com que poços artesianos sejam perfurados, atingindo as profundezas dos lençóis freáticos. Por vezes, alcançam profundidade que ultrapassam os 200 metros, o que acende o alerta para a necessidade de um amplo debate a respeito da questão hídrica em todo o Estado. Soma-se a isto a crise econômica, política e social nacional, que tem afetado a todas as cidades da região, fomentando o desemprego e perdas substanciais da renda familiar.

Chegou-se à conclusão de que este quadro desolador exige dos ministros e da IECLB uma postura solidária, ética e esperançosa. Somente falar em crise não resolve. É preciso lembrar que confiamos num Deus que continua Senhor do mundo e da criação.

Esta situação fomentou a criação de espaço para inúmeras reuniões com os diversos setores da sociedade capixaba, entre as quais estão lideranças religiosas, Movimento dos Pequenos Agricultores, Via Campesina, CONIC, Sindicatos, entre outros,

que em suas instituições também vivenciam problemas enfrentados pela agricultura familiar.

Concordamos e assumimos em repudiar, juntamente com todos os nossos

intervenha neste quadro desolador de crise hídrica e de endividamento bancário.

É compromisso e dever das instituições públicas e de seus gestores vir ao encontro do povo, que por ora



parceiros e movimentos sociais, qualquer tipo de economia que promova a exclusão e a desigualdade, na qual o dinheiro reina em vez de servir. Somos contrários a ditames econômicos que destroem a criação de Deus. Sistemas excludentes, que promovem a desigualdade e ameçam a vida, não podem ser suportados por trabalhadores, comunidades e pelo povo em geral.

Almejamos uma economia de inspiração cristã, justa e digna, que crie condições de respeito à família e possibilite uma infância sadia para nossas crianças, incentive os talentos e profissionalize os nossos jovens, permitindo-lhes trabalhar honestamente e ter a garantia de acesso a uma aposentadoria digna na velhice.

Por essa razão, apontamos a necessidade de um projeto de lei, emitido pelo Estado brasileiro, através do Congresso Nacional, que

está abandonado e esquecido em suas necessidades, decorrentes do endividamento e das estiagens.

Em Cristo, e no seu Evangelho, firmamos a nossa posição, no desejo que a nossa súplica por socorro e o nosso pleito sejam acolhidos e devidamente encaminhados através dos mecanismos necessários para a proteção da vida.

Barra de São Francisco,  
27 de julho de 2016.

P. Arlindo Krause  
(Coordenador)

P. Leonardo Ramlow  
(Vice-coordenador)

P. Adair Leomar Dockhorn

P. André Radinz

P. Ênio Fuchs

P. Ismar Schiefelbein

P. Jocir Felberg

P. Juliano Müller Peter

P. Luciano Ribeiro Camuzi

Pa. Maria Helena Ost

P. Natanael Karnopp Böhm

P. Vitorino Retz

Cat. Traudi Margarida  
Kraemer



nas dez por cento da safra que normalmente colheiria, e no desespero migra para Rondônia. Em alguns lugares não existe sequer água para o consumo humano, o que obriga prefeituras a disponibilizarem carros-pipa para o transporte de água, inclusive

pela parte da manhã. Em Linhares, o Rio Pequeno que liga o Rio Doce à Lagoa Juparanã, precisou ser fechado com barragem, prejudicando a captação. Devido a isto, a cidade enfrenta racionamento durante dois dias da semana. Tal atitude foi necessária



## Está surgindo um grupo novo da ACESA em Vila Valério

Na tarde do dia 09 de julho aconteceu a primeira reunião da ACESA (Associação Central de Saúde Alternativa) no Centro Comunitário de Vila Valério. O objetivo foi apresentar os trabalhos desenvolvidos pela ACESA para as lide-

ranças das comunidades. Coordenaram a reunião Genilza de Fátima Matiello e Cleidiomar Marquart.

À tarde também foi apresentado o Projeto de Capacitação e Formação de Terapeutas no Sínodo. Esse projeto tem um prazo de um

ano de execução e abrangerá onze municípios do Estado. O objetivo é capacitar e formar novos terapeutas populares a fim de ampliar o número de atendimentos com qualidade. As atividades do projeto ocorrerão em quatro etapas.

A primeira foi esta reunião de articulação e apresentação da ACESA. A segunda etapa oferecerá Cursos de Formação sobre conhecimento das plantas medicinais, saúde preventiva e técnica de atendimento. Já a terceira etapa contemplará oficinas com o propósito de partilhar a sabedoria popular e potencializar a atuação dos grupos. A segunda e a terceira etapas acontecerão em três núcleos: Vila Pavão, Córrego Bley e Santa Maria de Jetibá. E a quarta e última etapa será um Seminário Sinodal com todos os parti-

cipantes, provavelmente em Colatina.

Aproveitamos para motivar as pessoas interessadas a se inscreverem o quanto antes. É um trabalho gratificante que vale a pena, que lida com a saúde, com a prevenção, com o resgate da sabedoria popular e com técnicas de atendimento. É bom lembrar também que a ACESA é um trabalho ecumênico, aberto para outras igrejas que queiram caminhar junto no serviço de amor a vida.

Pa. Maria Helena Ost  
Vila Valério



## Pastor sinodal visita a Paróquia de Baixo Guandu

Nos dias 02 e 03 de julho, o pastor sinodal Joaquin Borhardt concluiu o seu projeto de visita em todas as comunidades da Paróquia de Baixo Guandu. A visita pastoral trouxe uma grande motivação aos membros, apoio para o contínuo cuidado e edificação da Igreja Luterana em Baixo Guandu. As comunidades ficam localizadas na região de Minas Gerais e do Espírito Santo, nas cidades de Resplendor, Itueta e Baixo Guandu.

Na Comunidade de Santo Antônio, o pastor sinodal viu de perto o trabalho dos

membros na construção de um centro comunitário. É um espaço de trabalho da comunidade que permitirá a realização de diversas atividades em âmbito comunitário, paroquial e sinodal. A construção foi aprovada em assembleia no dia 14 de março de 2015. Graças ao empenho, a dedicação e a colaboração dos membros e do presbitério, o projeto pode sair do papel. Atualmente o projeto necessita do comprometimento dos membros para mutirões e doações.

O pastor sinodal também viu de perto o sofrimento

dos pecuaristas, cafeicultores e agricultores com a falta de chuvas e o enfraquecimento dos rios e das nascentes. Mas mesmo assim, percebe-se que, mesmo diante de tanta seca, o povo luterano tem se mantido firme na fé cristã e gratos a Deus.

Além de Santo Antônio, o pastor sinodal Joaquin visitou o ponto de pregação de Racha Pau e a comunidade de Boa Sorte. Em sua pregação, ele lembrou da contagem regressiva dos 500 dias para o jubileu dos 500 anos da Reforma, destacando a importância dos quatro pilares



da Reforma: “Somente a fé, Somente a graça, Somente a Escritura, e Somente Cristo”.

Após os cultos do sábado, o pastor sinodal teve um mo-

mento de diálogo construtivo e confraternização com as famílias pastorais, do pastor Ronei Odair Ponath e do pastor Carlos Rominik Stur.

Antes de seguir viagem no domingo, o pastor sinodal ainda participou da abertura da XII Escola Bíblica do Fim de Semana, na comunidade de Baixo Guandu Morro da Caixa D'água. Agradecemos pela visita e pela atenção.

P. Carlos Rominik Stur  
P. Ronei Odair Ponath





## Falecimentos

### Falecimento de Helena Gabrecht Saick



filhos, Alonso e Darli.

Dona Helena adormeceu em Cristo Jesus, no dia 06 de julho de 2016, às 8:38h, no Hospital Jayme Santos Neves. Alcançou a idade de 74 anos, 02 meses e 11 dias. O sepultamento aconteceu no dia 07 de julho, no Cemitério Santa Cruz, em Serra Pelada.

Deixou enlutado, o esposo Evaldo, os 02 filhos, 02 noras, 04 netos, 01 irmão, 01 irmã, 01 cunhado, demais parentes, amigos e toda a Comunidade Luterana Lagoa I;

A família enlutada agradece a todas e todos por todo apoio e solidariedade.

*"Vejam como é grande o amor do Pai por nós! O seu amor é tão grande, que somos chamados de filhos de Deus."* (1 João 3.1).

*"Sehet, welch eine Liebe hat uns der Vater erzeigt, daß wir Gottes Kinder sollen heißen!"* (1 Johannes 3.1).

Nasceu no dia 23 de abril de 1942, em Itarana. Filha de Augusto Gabrecht e de Berta Krause Gabrecht. Foi batizada no dia 14 de maio de 1942, em Jatibocas e confirmada no dia 14 de agosto de 1955, em Barra da Lagoa. Recebeu a bênção de Deus para a vida matrimonial com o Sr. Evaldo Saick, no dia 18 de junho de 1966, na Comunidade Luterana em Lagoa I. Dona Helena e Seu Evaldo tiveram a graça de Deus de terem dois

### Falecimento de Alberto Eduardo Schulz



*"Pois eu tenho certeza que nada pode nos separar do amor de Deus: nem a morte e nem a vida."*

No dia 12 de julho de 2016 o senhor Alberto Eduardo Schulz veio a falecer. Deus em sua infinita bondade presenteou Alberto com 87 anos, 03 meses e 29 dias de vida, cheios de bênçãos, realizações e alegrias. Seu Alberto, homem muito batalhador, esposo, sogro, avô, bisavô, muito dedicado e carinhoso. O pastor Wonibaldo Rutzen disse na hora da celebração: *"Alberto, o homem abraço"*; pois gostava de abraçar, não

só a família, mas todos os amigos e amigas.

Alberto era membro da comunidade de Crisciúma e deixava enlutados a família Schulz, a comunidade de Crisciúma, o grupo da 3ª Idade *"Florescer"*, do qual participava fielmente e com muito gosto. Agora temos que aprender a viver sem a presença física dele. Choraremos de saudades e não de tristeza, porque somos imensamente agradecidos ao Bondoso Deus, por Alberto ter vivido todos estes anos em nosso meio.

Família Schulz



## Anúncios

### Bodas de Ouro de Fridolino Holz e Melinda Ponath



No dia 10 de outubro de 2015 o casal Fridolino Reinaldo Henrique Holz e Melinda Ponath Holz celebraram os

cinquenta anos de uma bela e abençoada união. A celebração foi marcada por muita emoção e principalmente por muita ale-

gria. Nesses cinquenta anos de feliz união matrimonial o casal foi abençoado com dois filhos e duas filhas: Leocínio Holz, Seldiro Holz, Silvana Holz Schwanz e Eva Gilda Holz Berger. Dois netos e seis netas. Toda a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em São Luís parabeniza o Sr. Fridolino e a Sra. Melinda por esta data tão especial em suas vidas e desejam as mais ricas bênçãos de Deus.

P. Rogério Beling

São Luís

Santa Maria de Jetibá-ES

### Bodas de Ouro de Walter Berger e Regina Seibel



O casal Walter e Regina completou 50 anos de vida

matrimonial no dia 15/07/2016. Eles são naturais de Laranja da

Terra, tiveram 03 filhas, 03 netas e dois netos. A bênção das bodas de ouro foi celebrada pela pastora Rosângela Stange e realizada no dia 23/07/2016, na Comunidade de Campo Grande, Cariacica, ES. O lema bíblico da bênção foi: *Quem ouve meus ensinamentos e vive de acordo com eles é como um homem sábio que construiu a sua casa na rocha.* Mt 7.24-25.

Walneide Berger

### Bodas de Coral de Ademar Kruger e Geni Maria Calote



A Paróquia Unida e a Comunidade de Holandinha desejam ao querido casal Ademar e Geni Kruger, a bênção de nosso Deus. Ademar e Geni celebraram no dia 04 de Julho seus 35 anos de vida

matrimonial. Este momento foi marcado por um encontro familiar na residência do casal, onde o Pastor Rodrigo Seidel realizou uma celebração de gratidão e continuidade da bênção de Deus. Parabéns pelas Bodas de

Coral, e que venham muitos e muitos anos de boa convivência matrimonial.

Jacira Lenke Seidel



## Anúncios

### Quatro gerações da família Krauze



No dia 23/06/2016, a família Krauze comemorou em Vila Pavão o 92º. Aniversário do Sr. Alberto Germano Krauze. A foto lembra as quatro gerações da família (da esquerda para a direita): Alberto Germano Krauze, Lodival Krauze, Valdeneis Krauze e Valdeneis Junior Krauze.

### Cinco gerações da família Seick



Alvina Seick – 94 anos – nascida 09/06/1922;  
Melita Seick Kiefer – 69 anos – nascida 27/06/1947;  
Sivone Kiefer – 47 anos – nascida 15/06/1969;  
Guilherme Kiefer Brödel – 22 anos – nascido 12/03/1994;  
Luna Brödel – 1 ano – 31/10/2014.

“Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (1 Ts 5.18).



## Notícias Gerais

# Paróquia Aliança participa da Festa Julina do Hospital Concórdia em Santa Maria de Jetibá/ES

Convidada e desafiada pela Associação Benéfica Hospital Concórdia de Santa Maria de Jetibá, a Paróquia Aliança decidiu participar da Festa Julina do Hospital Concórdia, deste ano, junto com outras paróquias da IECLB, IELB e Católica, e demais instituições do município, cujos lucros foram em prol da ampliação do espaço físico do Hospital.

A participação da paróquia se deu pela confecção e venda de bolos, que foi preparada

pela Ermelinda Krüger, sendo que os ingredientes foram arrecadados mediante campanha de doação entre as famílias membros.

Entendemos que dessa forma estamos dando um testemunho diaconal colocando a fé em ação (Tiago 2.14-26) e exercendo uma das funções confiadas por Jesus aos seus seguidores e seguidoras (Lucas 10.9), levando assim as cargas uns dos outros (Gálatas 6.2), sendo, dessa forma, Igreja além

das paredes do Templo.

Agradecemos a Deus pela possibilidade desse testemunho, à Diretoria da Paróquia que aceitou o convite e abra-

çou a causa, às famílias pelas doações dos ingredientes, à Ermelinda por fazer os bolos e às pessoas que ajudaram na venda, bem como a todas as

pessoas que de alguma forma participaram. A todos nosso muito obrigado.

Pastor Jorge Dumer



Foto: Valdir Baebler

## Reunindo talentos do culto infantil

A orientação do Culto Infantil da UP Santa Maria re-

alizou um encontro com um nome e propósito muito bo-

nito e importante: reunir talentos. Este teve o objetivo de

juntar as experiências que, em muitos casos, acontecem nas comunidades e paróquias, de forma isolada, e podem melhorar a dinâmica de trabalho em todos os grupos de culto infantil da União Paroquial. Foi o que aconteceu no dia 23 de julho na Comunidade da Esperança, Paróquia Unida, com a participação de cerca de 40 orientadoras.

Cada grupo apresentou uma dinâmica a partir de uma data específica do calendário litúrgico e partilhou o material com os demais grupos da UP.

Também foram apresentadas músicas com gestos para estes temas e gerais. Estas foram filmadas e serão disponibilizadas para os grupos poderem cantar com as crianças. Essa troca de experiências fez perceber a necessidade de continuidade dessa forma de aprender, pois possibilitou aprendizado, alegria e comunhão entre a orientação que, por consequência, transmitirá isso para as crianças que receberão estes trabalhos.

Coordenação do Culto Infantil da UP Santa Maria





# Pomeranos no Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais

Caro leitor, esse texto buscará elucidar algumas questões que surgiram no contexto dos povos e comunidades tradicionais nos últimos meses devido a importantes acontecimentos na política nacional. Caso algumas informações estejam confusas ou sinta que alguns dados não estejam acessíveis ao imediato entendimento, sugiro que leiam (ou releiam) o texto *“Direitos do Povo Tradicional Pomerano: você os conhece?”* publicado na última edição do jornal O Semeador, ano 36, número 101, junho de 2016, página 21. Diante disso, tentarei ser o mais claro possível para que todas as dúvidas possam ser sanadas.

No ano de 2005 os pomeranos foram inseridos na Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT) por causa da luta territorial que os pomeranos do município de Pancas, Espírito Santo, enfrentaram e ainda enfrentam. A partir disso, fundou-se a Associação Pomerana de Pancas (APOP) e esta instituição, pelo seu pioneirismo e atuação na defesa dos direitos territoriais desse povo, conseguiu com que os pomeranos fossem inseridos na referida Comissão Nacional e, posteriormente, na Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT – Decreto 6.040/2007). Desde então, a APOP ocupa o cargo de instituição representante do Povo Tradicional Pomerano nessa Comissão e a Associação de Cultura Alemã no Espírito Santo (ACAES) assumiu a suplência.

Com o passar do tempo, a Comissão Nacional (CNPCT) foi amadurecendo as discussões e os segmentos dos povos e comunidades tradicionais se estruturando

cada vez mais. A partir de então, surgiram novas demandas e a principal delas era transformar a Comissão em Conselho Nacional, condição que lhe daria maior segurança, estabilidade política e ampliação dos mecanismos de atuação. Diante disso, em 2014, foi formado um grupo de trabalho, chamado “GT de Transição”, que em sua composição tinha um representante pomerano, o senhor Carmo Thum da Associação Pomersul, Rio Grande do Sul. Como resultado das discussões, o GT de Transição apresentou para apreciação e aprovação do pleno da Comissão Nacional (CNPCT) uma proposta de Conselho, que chamarei aqui de minuta zero. Esta minuta zero continua questões importantíssimas em relação aos direitos dos povos e comunidades tradicionais, como a questão da consulta livre, prévia e informada sobre qualquer ação ou empreendimento que venha impactar tais povos – direito que já está disposto na Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho, da qual o Brasil é signatário. Além disso, propunha-se um Conselho Deliberativo que tivesse a competência de emitir certificações para os povos e comunidades tradicionais que possivelmente a solicitassem – como já ocorre no caso dos quilombolas pela Fundação Palmares.

Vale ressaltar que a Comissão Nacional (CNPCT) era composta tanto por segmentos dos povos e comunidades tradicionais da sociedade civil quanto por órgãos governamentais, inclusive a presidência era do antigo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Desse modo, para que algo fosse aprovado pelo pleno da CNPCT era necessário um acordo entre gover-

no e sociedade civil. Diante disso, já sabia-se que seria difícil aprovar uma proposta de Conselho integralmente como foi apresentada pelo GT de Transição. Em seguida, a minuta zero foi submetida ao departamento jurídico do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), onde sofreu modificações, resultando no que chamarei de minuta 1, sendo esta devolvida à sociedade civil da CNPCT para avaliação. Então, foi convocada uma reunião em maio de 2016 com pauta única: transformação da Comissão Nacional em Conselho. Nessa reunião, percebemos que a minuta 1 apresentada pelo governo diferia bastante da minuta zero apresentada pelo GT de Transição. Diante disso, foram dois dias de muito debate e negociações para que se chegasse a um denominador comum.

Era início do mês de maio e o afastamento da presidente Dilma estava prestes a ser votado no Senado. Portanto, era urgente a tentativa de aprovação do Conselho, pois eram também consenso as incertezas que se apresentariam no novo governo (Michel Temer). Diante dessa situação política, o pleno da Comissão Nacional (governo e sociedade civil) concordaram com o fato de que criar o Conselho ainda no governo Dilma era imprescindível para a garantia mínima da existência desse espaço e a manutenção do diálogo com o governo que viria a seguir. Nessa situação, a partir das negociações, em que tanto governo quanto os povos tradicionais cederam em alguns aspectos, foi encaminhada para sanção da então presidente uma proposta de Conselho (minuta 2): resultado das discussões da reunião dos dias 02 e 03 de maio de 2016, que não era

nem a minuta zero apresentada pelo GT de Transição e nem a minuta 1 apresentada pelo governo, mas, sim, o resultado das negociações a partir dessas duas propostas – e que foi aprovada. Desse modo, deu-se a criação do Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT) por decreto presidencial de número 8.750 de 09 de maio de 2016, em formato consultivo e não deliberativo.

A criação do Conselho Nacional implica na extinção da antiga Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), além de outras mudanças quanto a sua composição:

- Os segmentos tradicionais que já compunham a Comissão Nacional foram mantidos, com o acréscimo de outros. Dessa forma, os pomeranos que já estavam na Comissão, permanecem no Conselho (CNPCT).

- Antes, enquanto Comissão, não era possível alterar as instituições que representavam cada povo. Agora, as instituições terão mandado de dois anos, ou seja, haverá processo seletivo para renovação do Conselho por meio de edital. No entanto, uma instituição que represente um povo, após o término de seu mandato, NÃO está impedida de concorrer novamente.

- Na Comissão eram apenas duas instituições representativas de cada povo (uma titular e uma suplente), no Conselho acrescentou-se mais uma vaga para suplência, totalizando três.

- Na Comissão era preciso que as instituições representativas tivessem registro oficial (CNPJ). No Conselho isso não é obrigatório, os povos podem ser apresentados por associações, redes, articulações ou movimen-

tos, desde que comprovada sua atuação de acordo com o que dispor nas regras do processo seletivo.

- No primeiro mandato do Conselho, por determinação da sociedade civil da antiga Comissão Nacional, as instituições TITULARES foram mantidas. Assim, nesse primeiro mandato, a Associação Pomerana de Pancas (APOP) continua sendo a instituição que representa o Povo Pomerano no Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais. Assim, as duas vagas de suplência foram abertas. Desse modo, a Associação de Cultura Alemã no Espírito Santo (ACAES), instituição suplente da APOP na Comissão, perdeu o cargo no Conselho. No entanto, lembro que a ACAES não está impedida de se submeter ao processo seletivo, assim como qualquer outra instituição pomerana que atenda aos requisitos do edital (ainda a ser divulgado).

Diante dessas informações, solicitamos que os pomeranos fiquem atentos para os desdobramentos desse processo nos próximos meses. A APOP está à disposição para sanar as dúvidas que venham a surgir. Peço desculpas pelo excesso de informações que talvez tenham ficado confusas. No entanto, os detalhes de todo esse processo serão expostos, explicados e discutidos em reuniões locais, regionais e nacionais, como o evento PomerBR, que acontecerá em novembro deste ano em Canguçu/RS. Quando o edital de seleção para composição do Conselho Nacional for divulgado, a APOP se compromete em divulgar. Acompanhem!

Helmar Spamer  
Coordenador de Cultura da  
Associação Pomerana de  
Pancas (APOP)



# Ação de graças pela colheita: ato de amor e gratidão

Agradecer a Deus em meio a tantas dificuldades é um ato de fé e de amor a Deus. “Louvai ao Senhor, porque Ele é bom!” Essa gratidão a Deus foi representada



e demonstrada nos cultos em ação de graças nas comunidades de Jacutinga, Boa Sorte, Baixo Guandu Centro e Santo Antônio, da Paróquia em Baixo Guandu.

O altar sempre cheio de alimentos demonstra que Deus não desampara o seu povo e lhe dá o pão de cada dia, mesmo em tempos de escassez e seca, conforme Joel 1.16-20; 2.13b. Trazer o melhor fruto da terra no altar de Deus é um ato de amor e de gratidão.

Vivemos numa correria muito grande nos dias atuais, reclamando e nos queixando

do que deixamos de ter, e nos esquecemos de louvar a Deus pelo dom da vida e por todas as bênçãos recebidas. Assim, é gratificante ver em nossas comunidades a riqueza dos frutos da terra e ressaltar a necessidade de ser grato a Deus por todas as bênçãos recebidas.

Que possamos render graças a Deus, por todas as bênçãos recebidas, e nos voltar a Ele em oração com um coração grato.

Rosangela Geik Völz Ponath  
Baixo Guandu

## Culto de ação de graças: a gratidão está no coração

A Comunidade Pavão, localizada no Córrego Pavãozinho – Vila Valério, passou por dificuldades devido ao roubo que aconteceu nas dependências da mesma no início do ano. Tiveram perdas de aproximadamente R\$ 10.000,00 com o roubo dos aparelhos do sistema de som da igreja, instrumentos musicais e utensílios da cozinha. Mesmo com as dificuldades enfrentadas com a seca drástica, membros das comunidades da paróquia e da própria comunidade se mobilizaram para angariar fundos e adquirir novamente o que havia sido tirado. Apesar de todas as dificuldades, os membros tiveram a alegria de poder celebrar ação de graças por tudo que Deus tem concedido.

No dia 10 de julho, aconteceu o culto de ação de graças. A igreja foi ornamentada pelo grupo de jovens da comunidade e demais membros. A pregação do culto teve como base o texto de Joel 2.21-27, conforme o Caderno de Estudos do Sínodo. O texto motivou a comunidade a lembrar de que Deus nos mantém e concede o suficiente na “justa medida” para sobreviver. O grande problema constatado é que o ser humano não sabe viver dentro do que é justo. Devido à ganância de ter lucro a qualquer custo, motivado pelo capitalismo, se esgotou os meios pelos quais a natureza tinha um equilíbrio.

“Na realidade de hoje, “justa medida” quer dizer mais do que água suficiente e boas colheitas. “Justa medida” in-

clui o uso correto e adequado do solo, preservação de matas, preservação da água por meio de construções corretas de reservatórios. “Justa medida” inclui, também, evitar o uso de agrotóxicos, ter bom relacionamento com a família, com os vizinhos e se alegrar com os outros. Da “justa medida” também fazem parte o permanecer na fé e a gratidão a Deus pela sua misericórdia.

Essa reflexão não se restringe ao âmbito da igreja. Muitas outras instituições se preocupam e refletem sobre a necessidade de avaliarmos as consequências do lucro a qualquer custo. Somos animados a nos unir aos grupos organizados da sociedade civil para somarmos forças na busca por alternativas”. (Caderno de Estudos - Abril, 2016 p. 59s)



As crianças do culto infantil participaram com apresentação de teatro sobre a Parábola do Semeador. O presidente da comunidade, Nilson Pagung, expressou sua alegria de ver a igreja cheia de alimentos, ofertados em gratidão, apesar de todo sofrimento enfrentado pela comunidade durante o ano. Afirmou ser perceptível, através das ofertas, que a gra-

tidão a Deus está no coração de cada um e que Deus tem amparado a comunidade de maneira muito significativa.

Após o culto, membros e visitantes participaram de um almoço gratuito, para o qual as famílias haviam feito pequenas doações nas semanas anteriores.

P. Adair Leomar Dockhorn  
Vila Valério





## Dia dos Pais com chocolate

O Dia dos Pais foi celebrado com muita emoção na Paróquia Unida, Santa Leopoldina.

Para homenagear os pais presentes nas celebrações, as crianças das comu-

nidades e os grupos de canto trouxeram mensagens que valorizaram o papel de ser

pai dentro de uma família.

E para valorizar esse momento familiar, cada pai re-

cebeu um caixa de chocolates e foi sugerido que o mesmo fosse comido em família para saborear a doçura que existe numa vida familiar. Esta dinâmica proporcionou o fortalecimento espiritual de todos os presentes e aponta para a constante reforma que precisa acontecer em todos os lares. Deste modo, a paróquia se prepara para celebrar os 500 anos da Reforma.

Foto: Jacira Lenke Seidel

P. Rodrigo André Seidel  
Santa Leopoldina



## Seu Flor e dona Holda

(continuação)

Foi numa tarde de domingo entre Natal e Ano Novo, tarde bonita nesta terra tropical, quando chegamos à casa nova do casal. A casa fora construída numa pequena colina entre enormes jaqueiras e mangueiras, sombreando o cafezal que se distanciava da casa numa bonita lavoura morro acima. Dava prazer a chegada a esta modesta e bonita casa emoldurada com tantas cores verde-vivas brilhantes e cheiros adocicados dos frutos que, sobrando esparramados pelo terreiro, torravam ao calor do sol de verão.

Seu Flor, com um sorriso sempre presente, um invejado legado nato, e sua esposa, dona Holda, nos receberam com aberta alegria, extravasando calor humano. Apresentaram seus dois rebentos jovens que esbanjavam saúde. Eram já crescidos e com uma cabeleira dourada da cor de uma bonita e rentável lavoura de trigo em boa safra; eram a alegria esperançosa do casal.

Logo fomos convidados à mesa para o café da tarde. Em seguida, fizeram questão de mostrar todos os aposen-

tos da nova casa. Brilhava em seus rostos a satisfação de assim poder honestamente proceder. Minha esposa, após o café, empolgada com o capricho de dona Holda na nova cozinha, continuou conversando com ela livremente e, enquanto as mulheres se entretinham na cozinha, seu Flor convidou-me para a sala.

Mas por favor, espere um pouco, preciso explicar que aquela visita aconteceu numa época em que não era comum existir luz elétrica em tudo que é canto dos interiores, e uma baita televisão pendurada na parede disputando a atenção com qualquer visitante. Consequentemente, também não era necessário um par de sofás colocados estrategicamente diante da televisão, mesmo porque, naquela época colocar sofá na casa era costume de gente grande da cidade. Aqueles tempos eram outros e a sala dificilmente era usada, a não ser para reuniões, encontros bíblicos, visitas esporádicas, enfim, servia para ajeitar uma acalorada roda de conversa entre pessoas amigas e, para tal, os amigos de seu

Flor não eram exigentes. Se o assunto era condizente sabiam se acocorar nos calcanhares e aguentar horas numa boa prosa. E quando a ocasião exigia, digamos, uma reunião mais social junto com as pessoas de mais idade, improvisavam-se bancos com tábuas guardadas e com caixotes, aqueles alqueires para medir café.

**“A ligação com sua Igreja tornou-se uma forte e sólida referência aprendida cedo”**

E se na casa faltavam, os vizinhos traziam, solidariamente, dos seus.

Foi numa sala assim que seu Flor convidou-me a entrar. Uma sala também para mim desconcertante, pois como e onde sentar? Não havia cadeiras. E os bancos estavam sendo usados na mesa lá na cozinha - na boa e farta mesa. Mas e daí? O que fazer numa sala nua e vazia? Ah, sim, vamos voltar no tempo.

Seu Flor sentou-se no chão que era limpo e brilhante, encostou-se na parede e convidou-me para fazer o mesmo, assim naturalmente, o que também aconteceu. E por um bom tempo conversamos animadamente e nada nos faltou.

Muito tempo depois desta visita, deixando a mesma rolar na tela da memória, percebo o quanto seu Flor era solidário comigo. Ele sabia magistralmente sentar-se nos seus calcanhares, assim como todos os seus amigos sabiam passar tempo sentados nos calcanhares, mas sabendo que eu não era capaz desta proeza bem pomerana, sentou-se de um jeito mais simples para não se sobrepôr à tão esperada visita.

O século XX findou e o século XXI já está próximo à boa e adequada idade plena de um cidadão votante. Poucos anos após a memorável visita naquele domingo, mudamo-nos para longe do casal tão bem conhecido e sempre presente em bons e maus tempos na caminhada da comunidade. A comunicação por inúmeras razões eclesásticas também estava esfriada, mas quis a história

que eu voltasse para um culto comemorativo numa data especial. E lá no morro da Comunidade, na enorme igreja de então, a qual também seu Flor e dona Holda com muita dedicação ajudaram a construir com seus dotes, reencontro muitas pessoas conhecidas daquele tempo. Qual também não foi minha surpresa ao ver ali, no mesmo lugar de sempre, aquele rosto amigo, brilhante como sempre, agora já de cabelo mais fino e mais claro, o meu bem conhecido Flor de tantas caminhadas e histórias.

O tempo passou e a história rolou, mas seu Flor e dona Holda não perderam a hora do culto. A ligação com sua Igreja tornou-se uma forte e sólida referência aprendida cedo. Tornou-se o fio vermelho de sua vida, alimentando a esperança na resistência para reviver e perpetuar a história de seu povo. História esta presente e propulsora na vida de tantas outras famílias que ainda resistem na luta para viver na terra com dignidade e respeito ao próximo.

P. Em. Ido Port  
São Luís - Santa Maria de Jetibá





## Vendinha tem novo grupo de trombonistas

Um grupo de pessoas da Comunidade de Vendinha, Paróquia de São João de Laranja da Terra, sonhava com a formação de um grupo de trombonistas. Esse sonho se tornou realidade! No dia 19 de março esse grupo recebeu quatro instrumentos por terem sido contemplados em um projeto feito por Rafael Wolfgramm.

Inicialmente eram quatro integrantes: Eraldo Adami, Mauro Sérgio Milke, Davi Mi-

lke e Eder Moreira de Oliveira. Após dois meses de ensaios fizeram a sua primeira participação no culto de Ação de Graças pela Festa da Colheita, no dia 29 de maio, acompanhados pelos integrantes do grupo de trombonistas da Comunidade de São João de Laranja da Terra. Dias depois, com instrumentos emprestados da Comunidade de São João, juntaram-se ao grupo mais dois integrantes, Arlindo

Guedes e Celso Milke.

O grupo está muito animado e se dedica com muito empenho, pois encontra-se duas vezes por semana para ensaiar os hinos que serão tocados nos cultos; o grupo tem total apoio por parte da comunidade e já tem planos de conseguir meios de comprar instrumentos novos para poder devolver os instrumentos emprestados. Que Deus continue abençoando ricamente os integrantes do gru-



po que estão muito felizes por estarem realizando um sonho.

P. Simão Schreiber  
São João de Laranja da Terra



## Surpresa, parabéns e bolo animam o regente e coralistas

No ensaio do Coral Três Sinos do dia 14 de junho tive uma grande surpresa ao chegar na Comunidade de Cris-

ciúma. Ao abrir as portas e adentrar na Igreja, as luzes se ascenderam e me deparei com uma festa de aniversário

surpresa que foi preparada pelos integrantes do Coral. Minha emoção foi tamanha! Fiquei contentíssimo com a

surpresa! Afinal, era minha primeira festa surpresa e não estava acreditando! A data de meu aniversário é dia 07 de junho, mas, devido eu estar retornando de uma viagem à Sede da Pastoral Popular Luterana (PPL) em Palmitos/SC, não pode haver ensaio do Coral. Mesmo assim, os coralistas não deixaram de celebrar comigo mais um ano de vida!

Sou muitíssimo grato ao Coral Três Sinos e à Comunidade de Crisciúma pelo carinho e atenção que são dados

a mim e pela oportunidade de estar realizando a condução e regência deste coro. Que Deus, nosso regente maior, continue conduzindo nossas vozes e o trabalho realizado; que a pauta de nossos corações possa sempre estar recheada das mais lindas melodias; que nossa voz possa ser profética e venha despertar e preencher os corações que dela necessitam.

Wendel Ponaht Blanck  
Regente



## Celebrando a Ceia do Senhor de forma diferente

A Comunidade de Vala do Jaó, celebrou culto em ação de graças pela colheita com a Ceia do Senhor no dia 19 de junho, com o altar cheio de frutos da terra, símbolo da gratidão a Deus pela vida, esse Deus que não nos deixa faltar o pão de cada dia mesmo em tempos de escassez mesmo em meio a tanta seca.

Na celebração tivemos um momento muito especial, quando a Ceia do Senhor foi partilhada com um "brot" na mesa do altar. A Ceia do Senhor faz parte da Igreja Cristã desde os primórdios. Assim como os primeiros cristãos perseveravam no partir do pão, conforme At

2.42, os primeiros imigrantes pomeranos perseveraram na luta pela sobrevivência, onde o "brot" fazia e continua fazendo parte do alimento diário. Em torno da mesa do Senhor, a comunidade se sentia como sendo corpo de Cristo. E o fundamento e critério para a celebração da Ceia do Senhor era a vida e o ensino de Cristo. Como o "brot" também sempre esteve no ensino da cultura pomerana, por que não estar presente na Ceia do Senhor, já que continua sendo nosso o pão diário?

Na Ceia do Senhor são distribuídas as dádivas da salvação, proporcionando alegria,

esperança, reconciliação e comunhão às pessoas que recebem com fé. A Ceia do Senhor é o sacramento que alimenta os participantes e os sustenta no caminho da fé, assim como o "brot" também sustentou a caminhada dos primeiros imigrantes pomeranos. Todos os batizados necessitam desta Ceia do Senhor para fortalecimento e renovação da fé durante toda a vida. Desta maneira podemos participar sempre, colocando nossas fragilidades (também na vida de fé) e receber o perdão, reconciliação, nova vida para vivermos em comunhão fraterna.

Importante é participar

dos sacramentos sem colocar pré-requisitos. Tudo é graça, é presente sem exigência, a serem cumpridas antes de receber a Graça de Deus. Foi um acontecimen-

to que marcou a festa de ação de graças na Comunidade da Vala do Jaó.

P. Ronei Odair Ponath  
P. Carlos Rominik Stur





## Apresentando os “Meninos da Gaita”

Um trio luterano do município de Laranja da Terra, composto por Eurides Tettmann, com gaita de boca, violão e voz, Maurildo Lauvrs, mais conhecido com Maíta, com gaita de boca, e seu filho Rhany, com percussão e voz,

*puro som da concertina*”, apresentado pelo Sr. Noberto Borchardt, na Rádio Líder FM de Laranja da Terra/ES. Em outro momento animou o colega Gercino Jaske para tocar junto e se apresentar na rádio. Mas o Maíta se sentiu desafiado e

e o filho são membros), junto com o grupo da Comunidade de Guandu Perdido (onde Eurides é membro). Maíta pensou assim: “*Se ele (o Eurides) pode, eu também posso!*”

Com essa inspiração ele se animou. A partir daí sempre desafiava o amigo Eurides a tocar com ele e o filho Rhany, que nesse meio tempo já havia comprado um instrumento de percussão e acompanhava o pai. Com o passar do tempo, Eurides aceitou o desafio e, depois de alguns ensaios, foram se apresentar juntos, ao vivo, na Rádio Líder FM de Laranja da Terra e na Rádio Educadora de Afonso Cláudio. E isso aconteceu um pouco antes da Páscoa de 2016. Além de se apresentar em cultos nas comunidades, tais apresentações sempre foram muito elogiadas pelo público em geral. Até esse momento, eles não tinham noção das coisas que estavam acontecendo.

Um outro acontecimento

decisivo para eles foi a participação no culto Interparoquial das três paróquias de Laranja da Terra, em Pentecostes, no dia 15 de maio, na Comunidade em Jequitibá Pequeno, Paróquia de Crisciúma, quando tinha mais de mil pessoas presentes; e muitas pessoas elogiaram e pediram e motivaram para a gravação de um CD. E foi o que fizeram. O lançamento oficial do CD aconteceu no dia 31 de julho por ocasião da Festa da Colheita da Comunidade em São João de Laranja da Terra. O grupo tem o objetivo de louvar a Deus com cantos religiosos, participando nos cultos e outros eventos, com o desejo de levar uma boa música para as pessoas, motivando-as a não desanimar nunca, mas a permanecerem firme em sua fé.

Os “Meninos da Gaita” têm tido o apoio de muitas pessoas, inclusive de pessoas de outras denominações religiosas. O grupo também tem todo

o apoio da União Paroquial Guandu, que está ajudando na venda dos CDs e na divulgação desse trabalho. Inclusive já tem diversas apresentações agendadas em muitas comunidades e em programas de rádio, e eles se colocam a disposição para continuar realizando esse bellissimo trabalho musical que emociona as pessoas que os ouvem. Eles estão muito felizes com esse trabalho e agradecem primeiramente a Deus, por poderem ser instrumentos dele, bem como a todas as demais pessoas que os animam e motivam para continuar. Um texto bíblico que os motiva é: “*Louvem a Deus no seu Templo. Louvem o seu poder, que se vê no céu. Louvem o Senhor pelas coisas maravilhosas que tem feito. Louvem a sua imensa grandeza.*” (Salmo 150.1-2)



acaba de gravar um bellissimo CD, compondo os “Meninos da Gaita”.

Contando um pouco da história do grupo, podemos dizer que no início o Maíta foi se apresentar tocando gaita de boca sozinho no programa “O

criou coragem para tocar e se apresentar tocando gaita de boca somente depois que viu o amigo Eurides tocar gaita de boca e violão (ao mesmo tempo) em uma apresentação na Comunidade da Vila de Laranja da Terra (onde Maíta

P. Simão Schreiber  
São João de Laranja da Terra



## União Paroquial Santa Maria promove Encontro de Grupos de Canto e Bandas: “Canto e Encanto”

A tarde do dia 03 de julho do corrente ano, foi de muito louvor no Primeiro Encontro de Grupos de Canto e Bandas da União Paroquial Santa Maria, denominado de “Canto e Encanto”. O encontro foi realizado na Comunidade de Belém. Na Igreja foram acolhidos com as palavras bíblicas de 1ª Samuel 16.14-23 pelo pastor da Paróquia, Jorge Dumer, que também fez uma breve reflexão, enfatizando a função terapêutica da música. Após a reflexão, o Coordenador de música na UPSM, pastor Rodrigo Seidel, coordenou as apresentações.

Participaram do encontro os seguintes grupos: grupo “Aliança”, “Caminhos”, “Estações”, e “Vozes do Caminho”, da Paróquia Aliança; grupos “Da Fé”, “Da Esperança”, “Da Paz” e banda “Sol Poente”, da Paróquia Unida; e grupo

“Amizade”, da Paróquia de Santa Maria de Jetibá.

Entre as apresentações, foram entoados “cânones” coordenados pelo professor de música da ADL, Douglas Kalke (Dodô). Também teve a participação da aluna da ADL, Leidiane Pisoler, que está realizando estágio na

Paróquia Unida. Na ocasião, foram escolhidos quatro representantes para formar o Conselho de música da UPSM, junto com os coralistas e trombonistas, para coordenar e planejar os encontros em nível de União Paroquial.

Foi uma tarde gostosa e muito agradável em compa-

nhia dos amigos, onde pudemos rever os irmãos e irmãs em Cristo das nossas Comunidades e Paróquias vizinhas, uma tarde de muito louvor e agradecimento a Deus em forma de música. Cantamos em conjunto à música do Roberto Carlos: “*Eu quero ter um milhão de Amigos*”. Ao fim da

música, Douglas disse que a letra dessa música possa ser referência em nossa vida. Para finalizar foi servida uma deliciosa sopa a todos os participantes e visitantes.

Valdir Baebler

Foto: Leticia Küster e Thiago Seick





## Grupo de Artesanato de Vitória vira Grupo de Mulheres

Mantendo-se fiel à sua origem e missão, o grupo de artesanato avança e caminha adiante também como Grupo de Mulheres. O grupo realizou um jubiloso e exitoso “Bazar de Natal” no Advento 2015. Agora em 2016, o grupo ampliou

as suas atividades e atuação e assumiu ser um Grupo de Mulheres, a caminho de formar uma OASE. Teve participação no congresso sinodal da OASE, constituiu uma diretoria e introduziu as “tardes temáticas” (uma ao mês) e teve parti-

cipação ativa nos diversos programas da paróquia, por exemplo, encontro de corais e grupos de canto da UPGV, que aconteceu em 17.04.2016. Nas tardes temáticas, entre outros, foram abordados: “OASE – Por quê? Como? Para que?”,

“Minha história se faz no caminhar...”, “Mulheres na sociedade”, este tema foi trabalhado numa interessante palestra com a psicóloga Ana Amélia Pereira Piske. Além do mais, registramos com grande alegria a realização do “Café das Mães” e o “Café das Avós.”

No momento, o grupo está intensamente ocupado com a confecção de trabalhos de artesanato para o Bazar e Café de Advento 2016. Ao lado disso, as mulheres estão articulando

ações no contexto da contagem regressiva dos 500 anos da Reforma e também organizando uma excursão com a comunidade para o Instituto Terra em Aimorés, a qual está marcada para o dia 15 de outubro de 2016. Igualmente, nos seus encontros nas quartas-feiras de tarde, mulheres do grupo sempre confraternizam com um “café gostoso” e alguma cuca, doce e, mesmo um “brote” com linguiça. A diretoria do grupo de mulheres é composta pelas senhoras: Marli Mansk, Helena Berger, Maria Helena Pittelkow e Ermelinda Hilger.

P. Pastor Carlos Ulrich



## Canta e encanta! Encontro de grupos musicais na União Paroquial Santa Maria

Para fortalecer o trabalho musical nas comunidades, a UP Santa Maria promoveu dois encontros musicais. O primeiro foi na tarde do dia 03 de julho na comunidade de Belém. Este reuniu as bandas e grupos musicais das comunidades. No dia 04 de agosto foi a vez dos trombonistas ensaiarem as músicas do Encontro Sinodal de Trombonistas. E no dia 17 de agosto os grupos de corais da UP se apresentaram na comunidade de Santa Maria de Jetibá. Estes três encontros fortaleceram os dons musicais das comunidades, motivando a criação de um Conselho de Música da UP que articula e organiza essas atividades musicais. É mais um trabalho que celebra a preparação dos 500 anos da Reforma Luterana.



Fotos: Jacira Lenke Seidel

P. Rodrigo André Seidel  
Santa Leopoldina





OASE

## São Gabriel realiza intercâmbio Paroquial da OASE

As mulheres da OASE da Paróquia de São Gabriel da Palha estiveram reunidas no Córrego Araras para um intercâmbio com o grupo daquela localidade. O encontro aconteceu no dia 13 de agosto na casa da líder do grupo, a Alzira Feltz, com quase 100 participantes. O intercâmbio paroquial foi realizado na intenção de promover a comunhão entre os grupos da paróquia. Foi uma grande festa que trouxe muito diálogo e a vivência da espiritualidade através da oração, dos hinos e da Palavra de Deus, permitindo um regresso animado e fortalecido para as suas casas no fim da tarde.

P. Natanael Karnopp Böhm  
São Gabriel da Palha



## Encontro Paroquial da OASE em Jacutinga

No dia 07 de agosto, aconteceu o Encontro Paroquial das Senhoras da OASE, na

Comunidade de Jacutinga. O dia começou alegre com um café da manhã reforça-

do organizado pelo grupo da OASE local. Contamos com a presença de nossos queri-

dos pastores Ronei e Carlos. O pastor Carlos nos trouxe o tema "Provérbios", que nos

falam e mostram como podemos viver os dias de hoje com a presença de Deus em nossa vida, e que para viver bem com o próximo devemos estar unidos como irmãos.

Depois de saudar os cinco grupos da OASE presentes, continuamos o encontro com integrações, com muitas

músicas animadas, cânone, dinâmicas, jograis e teatro! No final do encontro tivemos sorteios de brindes para todos os participantes. Dia muito bom e alegre! Agradeço em nome de todos os grupos da paróquia. Deixo um agradecimento especial às senhoras da Comunidade de Jacutinga pela calorosa acolhida e por todas as senhoras que se fizeram presentes, totalizando 78 integrantes reunidas no encontro.

Rosângela Frederico Krause  
Coordenadora Paroquial



Notícias Gerais

## Serra dos Pregos inicia grupo de mulheres

A comunidade de Serra dos Pregos, Paróquia de Santa Teresa, iniciou o trabalho com mulheres. A partir da motivação que um grupo de mulheres da comunidade Martim Lutero, paróquia Aliança, fez num primeiro encontro em 03 de julho, o grupo está se reunindo mensalmente para celebrar, buscar o fortalecimento da espiritualidade e assumir desafios que não ficam somente no encontro mensal.

A reflexão do primeiro en-

contro motivador foi baseada no texto de 1 Coríntios 12 sobre as partes que compõem o corpo. Mulheres de todas as idades estão sentindo-se chamadas a colaborar com seus dons e integrar um trabalho que tem deixado grandes contribuições na IECLB. Com isso, cresce toda a comunidade e as suas famílias que se sentem integradas numa caminhada maior enquanto Igreja.

P. Nivaldo Geik Völz  
Santa Teresa





## Encontro na Serra discute participação das mulheres na Reforma

Com a alegria e animados a olhar para sua história, 49 pessoas participaram de um encontro de formação na Paróquia da Serra. Após acolhida com cantos e breve reflexão dirigida pelo P. Ernobio Vel-

ten e palavras de abertura da Pa. Rosane Pletsch, seguiu-se a palestra da Prof. Dra. Claudete Beise Ulrich. Ela iniciou abordando o tema Mulheres Reformadoras, aonde apresentou uma biografia da Catarina

von Bora, referindo também a outras mulheres do movimento da reforma, como por exemplo, Argula von Grumbach, Katharina Schutz Zell, Elisabeth von Calenberg-Göttingen, Herzogin von Braunschweig-Lüne-

burg e Elisabeth von Meseritz Cruciger. Esta última, recebeu um destaque posto que é a primeira compositora protestante e pomerana, pois dela o hino de número 67 do hinário da Igreja Evangélica da Alemanha, Herr Christ, der einig Gottes Sohn (Jesus Cristo o único filho de Deus).

Claudete ressaltou a coragem e o talento destas mulheres, que ousaram avançar na busca da liberdade e afirmação da dignidade humana, sempre fundadas no Evangelho, umas em contato direto com Martin Lutero e por recebido grande

influência dos princípios protestantes. A palestrante salientou que a Reforma não teria acontecido sem a participação das mulheres, é isto que afirma o historiador Martin H. Jung, quando diz: Keine Reformation ohne Frau (nenhuma Reforma sem mulheres).

Ainda na parte final do seminário, a Pa. Rosângela Stange apresentou a camiseta comemorativa do Jubileu "Luteranas celebrando os 500 anos da Reforma". Também informou que o layout é dela e quem quiser multiplicar a camiseta pode entrar em contato com ela.

P. Carlos Luiz Ulrich



## Arraial da Juventude – “eita trem bom sô!”

O sábado do dia 06 de agosto de 2016 foi marcado pela UJOL – União de Jovens Luteranos da Juventude Evangélica de Baixo Guandu. A festa caipira foi realizada pela JE (Juventude Evangélica) e contou com o Culto Caipira, centrado na fé e na esperança dos sertanejos que não se deixam abater pelas adversidades, entre elas a seca, que corajosamente enfrentam. Toda a celebração foi embalada pelas paródias bíblicas com ritmos tradicionais da música típica sertaneja. Além disso, depois da celebração, tivemos comidas típicas, quadrilha, pula-pula, prisão, boca do palhaço, argola na garrafa, pescaria,

correio elegante, traçador, roleta e gol no pneu, ufa!

A diversão se fez presente para pessoas de todas as idades. O palpite do peso do porquinho e do peru fez sair fumaça de muitas mentes. O traçador levou todos a usarem suas habilidades de força e coordenação para serrar um pedaço de madeira, alcançando o impressionante recorde de 8 segundos para o corte em disputa. A roleta fez graça e concedeu brindes a praticamente todos os presentes, com muitos pudins deliciosos, bolos das nossas melhores cozinheiras, frangos assados, cocadas, balas de coco, doces, refrigerantes, dentre muitas outras guloseimas que



dá fome só de pensar! A quadrilha maluca animou a festa e, mesmo quem não estava preparado, dançou como se tivesse ensaiado o mês inteiro. As barraquinhas ornamentadas e a organização dos envolvidos além de causar admiração, despertou aquele gostinho de “quero mais” para

os próximos anos.

A comunhão e o fortalecimento dos laços de amizade fortalecem e proporcionam momentos indescritíveis. Mas o que realmente marcou essa noite festiva, além do enorme apoio das comunidades, foi o marco do reingresso da atuação da JE nas comunidades de Baixo Guandu Centro e Morro da Caixa D'água, daí a intitulação UJOL - “União de Jovens Luteranos”.

A UJOL teve seus trabalhos suspensos há aproximadamente quatro anos, porém voltou à ativa neste ano de 2016, tendo sua diretoria sido oficialmente nomeada no culto do dia 10/07/2016 pelos pastores Carlos Romi-

nik Stur e Ronei Odair Ponth, que foi motivo de grande alegria! Assim, o Arraiá foi de extrema importância para fortalecer o grupo, engajando-o ao trabalho conjunto em prol da Igreja, além de mostrar um pouquinho de tudo que pretende fazer essa juventude animada e, claro, motivar cada vez mais jovens a se juntarem a esse projeto de vida, de fé e de união. Você, jovem, que ainda não teve oportunidade de se juntar a nós: “Vem, entra na roda com a gente também. Você é muito importante, VEM”!

Taís Helmer Ramlo  
Representante da  
Diretoria da UJOL





## “Louvar” é motivação para jovens em Laranja da Terra

O salmista (Sl 150) mostra muitas formas de louvar a Deus. Somente nos seus seis versículos, a palavra “louvem” é citada onze vezes. Somos chamados a louvar a Deus no templo, com trombetas, harpas, liras, pratos musicais, pandeiros e danças. Foi assim que no dia 15 de julho aconteceu, na Comunidade da Vila de Laranja da Terra, a primeira noite caipira da Juventude Evangélica Unidos Pela Fé em Cristo (JE-UFC). Com a participação de mais de cinquenta jovens, foi uma noite muito extrovertida com comidas típicas e até a clássi-

ca quadrilha da festa junina (mesmo em julho!)

O apóstolo Paulo nos lembra dos frutos do Espírito Santo (Gl 5.22). Um deles é a alegria. É isso que a JE da Vila de Laranja da Terra tem experimentado. Alegria, demonstrada no canto, no cânjón, nas palmas, no violão, na guitarra, nas brincadeiras e na dança. Esta tem enriquecido a comunidade e a tornado mais viva, criando vínculos e compromisso.

Aprendemos, assim, que quem louva Deus, reconhece que tudo o que se tem de bom vem dele e pertence a



ele. Através do canto a Deus, os jovens buscam o bem e não o mal e são livres para

cuidar. Além disso, demonstram que é a presença de Deus no mundo.

P. Edson Plaster  
Laranja da Terra



## Jovens da Mata Fria realizam Passa Dia

O último retiro de jovens da União Paroquial Mata Fria, que ocorreu no mês de janeiro de 2016, proporcionou grandes laços de amizade entre as pessoas jovens participantes da União Paroquial Mata Fria. Esses laços foram fortalecidos por intermédio de grupo no WhatsApp e as lideranças começaram a observar que as pessoas jovens estavam com

estudo sobre o tema do ano de 2016 da IECLB, “Pela graça de Deus, livres para cuidar”, acompanhado do lema do livro de Amós 5.14a: “Buscai o bem e não o mal”.

O encontro teve como tema central “Juventudes em Lutero”, que foi trabalhado por Andressa Marisa Schmidt Rossmann e Hilquias Rossmann, estudantes de Teologia. Buscou-se

em sua época. Finalizou-se o tema com a discussão sobre a relação e o envolvimento de jovens na IECLB, sua preocupação e ação e de como a igreja organiza o seu trabalho, suas propostas e possibilidades para a missão com jovens.

A partir disso, foi possível abordar a questão do Planejamento Estratégico, visando a organização e planejamento

membros do COSIJE, Thalita Vollbrecht e Diones Fernando Treichel. A nova coordenação será instalada em culto no dia 23 de outubro de 2016 e ficou assim composta:

- Coordenadora: Suzana Tesch Holz - Paróquia de Barracão
- Vice-Coordenadora: Ivana Kurtes - Paróquia de Alto Jatibocas
- Secretária: Cleiciane Timm

mento de descontração e integração com a realização de gincana. O encontro foi então encerrado com um momento de oração conduzido pela pastora Iraci Wutke.

Conclui-se que o espírito de comunhão e a visão esperançosa devem fortalecer as pessoas já na mocidade, tanto em suas dificuldades e adversidades corriqueiras, quanto na superação das situações graves e traumáticas, pessoais ou coletivas. Por isso, é necessária a formação das pessoas jovens, para que possam descobrir e desenvolver projetos dentro de suas comunidades e na sociedade, utilizando os melhores recursos disponíveis na promoção do amor e no relacionamento com Deus e com o próximo.

Agradecimentos especiais são dados à coordenação da Escola Família Agrícola pelo espaço; à União Paroquial pelo incentivo e apoio; aos ministros e à ministra e a todas as pessoas que lutam e confiam na Juventude Evangélica.

O próximo retiro acontecerá de 21 a 23 de outubro de 2016. Contamos com você!

Andressa M. S. Rossmann e  
Hilquias Rossmann



sede por mais encontros. Essa sede resultou na organização e planejamento de um passa dia da Juventude Evangélica da UP Mata Fria.

O passa dia tornou-se realidade e reuniu 55 jovens na Escola Família Agrícola em São João do Garrafão, em 10 de julho. O evento iniciou com

analisar, a partir de comentários de Lutero, versículos bíblicos que oferecem orientação e apontam caminhos para a nossa caminhada como jovens luteranos e luteranas. Além disso, foi trabalhada a relação de Lutero com sua família e vice-versa e a preocupação do reformador com a educação

de cada grupo ativo dentro de suas respectivas paróquias. A turma foi dividida em várias equipes, que planejaram encontros e atividades como propostas de trabalho para a UP.

Na parte da tarde, foi realizada a eleição da coordenação da Juventude Evangélica da União Paroquial, coordenada pelos

- Paróquia de Alto Jatibocas
  - Vice-Secretária: Julieni Stieg Kurtes - Paróquia de Rio Possmoser
  - Tesoureiro: Micaciel Holz - Paróquia de Barracão
  - Vice-Tesoureiro: Ronildo Stieg - Paróquia de Rio Possmoser
- Logo depois, houve mo-



Juventude

## O Sínodo Espírito Santo a Belém foi destaque no XXIII Congrenaje



O XXIII Congresso Nacional da Juventude Evangélica - Congrenaje, que ocorreu entre os dias 25 e 29 de julho de 2016 em Timbó/SC, deixou muita gente com saudade. Literalmente: esse foi o maior congresso já realizado, com 1.500 participantes. E o Sínodo Espírito Santo a Belém foi um dos responsáveis para chegar nesse número, contando com a maior delegação, de mais de

160 inscritos. Também foi o congresso com maior parti-

cipação internacional, com representantes de 20 países.

Mas o Congrenaje não foi feito só de números. Foram muitos momentos celebrativos, estudos bíblicos, painéis, oficinas, músicas e apresentações culturais que emocionaram e contribuíram para a formação de tantas pessoas jovens.

E o destaque da semana foi o Grito da Juventude, que culminou com uma Rosa de Lutero formada pelo mosaico dos 1.500 participantes no centro da cidade. As imagens tiveram repercussão internacional e mostraram ao mundo todo que a igreja é viva, formada de pessoas, e que a Juventude Evangélica, nesta celebração dos

500 anos da Reforma, quer demonstrar que a salvação, as pessoas e a natureza não estão à venda.

Para mais informações, vídeos e imagens do congresso, acessem o blog da JE para acessar os links com os conteúdos: [www.jesesb.com](http://www.jesesb.com)

*Eduardo Borchardt  
Vitória*



## 2º intercâmbio de jovens entre Vila Pavão e Barra de São Francisco

No dia 21 de agosto aconteceu o 2º intercâmbio da JE de Vila Pavão com a JE de Barra de São Francisco, com a presença de 67 jovens. Tivemos como tema “Justiça de Gênero e Religião”, um tema que também está sendo abordado na Faculdades EST e em

diversas paróquias dentro e fora do nosso Sínodo.

Um tema forte para se trabalhar com jovens, contudo, necessário ser abordado. Foi muito bem explicado e detalhado pela diácona Edna Ramlow Belling, que soube integrar o tema com os acontecimen-

tos dos dias de hoje.

O encontro foi realizado na Comunidade de Córrego da Peneira, Paróquia de Vila Pavão. Demos início às 7h com um belo café e logo após foi trabalhado o tema. Tivemos um delicioso almoço feito pelas mulheres e homens da comunidade. À

tarde fizemos diversas brincadeiras e dinâmicas para interagir entre os jovens das duas paróquias.

Nosso 2º intercâmbio teve o encerramento às 17h. Mesmo sendo apenas um dia, já foi suficiente para conhecer e fazer novas amizades, conhecer lugares di-

ferentes e aprender mais sobre Justiça de Gênero e Religião. Nossa meta é que na próxima vez sejam dois dias de intercâmbio. Que venha 2017, rumo aos 500 anos da reforma!

*Tiago Abreu  
Barra de São Francisco*





Olá Amiguinh@s de A Sementinha! Sou **Martim Lutero**. O meu pai e minha mãe não tinham muita paciência e não conversavam muito comigo. Também não aceitavam quando eu fazia alguma

coisa errada. Fui crescendo achando que Deus também era assim comigo, que iria me castigar, se vingar e ser muito duro e cruel comigo. “Desde criança fui educado de tal maneira que me assustava só em ouvir pronunciar o nome de Cristo.” Por causa dessa educação e também do ensino da igreja daquela época, eu sentia muito medo de ser condenado por Deus quando fazia coisas erradas, quando não **cumpria seus** mandamentos. Em tudo o que eu fazia procurava ser perfeito para agradar a Deus, para Ele me aceitar e me dar a **salvação**, mas não sabia se já tinha feito o suficiente. Daí todo dia eu ficava muito preocupado, agitado. Eu tinha muito medo de Deus me castigar.

O meu **coração** ficava aflito, ansioso, inquieto. Ficava me per-

guntando o que eu ainda poderia fazer para ter a salvação e Deus não me castigar. Por ser professor de **Bíblia** lia e estudava todos os textos com muita atenção. Até que um dia eu li o texto de **Romanos 1.17**, que diz assim: “Pois o evangelho mostra como é que Deus nos aceita: é por meio da fé, do começo ao fim. Como dizem as **Escrituras Sagradas**: “Viverá aquele que, por meio da fé, é aceito por Deus.” Eu descobri que não era preciso fazer alguma coisa para ter a salvação, pois em **Jesus Cristo**, Deus mesmo nos faz pessoas honestas, certas, merecedoras do seu **amor**. Deus não gosta dos nossos erros, mas ama muito cada pessoa. E não conseguimos fazer nada para comprar o seu amor. Na cruz de Jesus Cristo vemos os braços abertos do próprio Deus. Ele é bom e querido com nós. Ele não quer que fiquemos com medo Dele. Ele quer a nossa fé, a nossa **confiança**. Quando eu descobri isso, amiguinh@s,

eu tive mais **alegria**, o meu coração se encheu de **paz** e fiquei muito feliz. Não consegui ficar calado. Comecei a falar isso para as pessoas. A igreja da época não gostou muito, pois ela vendia umas cartas para as pessoas que diziam que elas estavam salvas. Eu queria que a igreja dissesse a **verdade** e não enganasse as pessoas, dizendo que a salvação tinha que ser comprada ou que elas precisavam fazer alguma coisa para serem salvas. Foi, então, que fiz uma lista com 95 frases com tudo o que deveria ser repensado, mudado e reformado e, no dia 31 de **outubro** de 1517, preguei na porta da igreja da cidade de **Wittemberg**, na **Alemanha**, onde eu morava. Não queria que a igreja se dividisse, mas não teve jeito. As palavras que eu tinha lido na Bíblia trouxeram **libertação** pra mim e para muitas pessoas e muita gente se uniu comigo falando sobre essa maravilhosa aceitação de Deus em todo o mundo. E com base na



Bíblia aconteceu a **Reforma** Luterana e, daí, surgiu a Igreja **Luterana**. Tudo isso já faz 499 anos. No ano que vem, em 31 de outubro de 2017, amiguinh@s, vamos fazer aniversário de 500 anos de Reforma Luterana. Os preparativos para essa comemoração já começaram e você não pode ficar de fora! Viva a Reforma!



Pa. Fernanda Pagung Reinke  
São João do Garrafão

Depois de conhecer um pouco da história da Reforma Luterana, encontre as palavras destacadas acima

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Y | P | E | S | H | U | E | A | C | O | R | A | Ç | A | O | U | K | U | I | U | R | T | W | W | U | A | R |
| R | E | B | M | E | T | T | I | W | Ç | X | O | A | Ç | I | Ç | C | A | L | E | M | A | N | H | A | O | A |
| R | C | Y | K | G | A | B | D | A | I | T | K | X | Ç | U | B | I | D | O | G | U | M | Z | T | M | W | R |
| A | A | T | O | T | T | J | I | W | X | R | V | C | V | X | R | X | E | T | E | C | A | E | A | U | E | C |
| M | D | I | Y | Q | L | E | B | B | T | E | G | B | H | G | F | Y | D | S | T | I | N | N | Ç | F | Z | D |
| O | E | U | R | P | E | A | E | Ç | L | B | K | A | E | N | D | R | Ç | I | D | Q | D | E | O | D | I | X |
| H | U | A | K | L | J | K | R | R | Y | I | E | L | U | N | I | C | I | R | G | X | A | R | X | E | U | I |
| F | S | O | A | S | Ç | J | Ç | A | T | L | A | T | F | I | D | P | V | C | N | I | M | B | A | D | Ç | A |
| E | S | C | R | I | T | U | R | A | S | S | A | G | R | A | D | A | S | S | Ç | A | E | Ç | A | A | Q | N |
| Z | Z | A | O | I | D | F | S | R | Ç | X | Ç | U | E | G | E | Z | U | U | X | Q | N | I | C | D | W | A |
| O | G | O | M | P | X | M | A | R | T | I | M | L | U | T | E | R | O | S | W | S | T | D | Z | R | A | R |
| B | R | B | A | K | D | M | L | A | V | D | G | O | Ç | B | Ç | E | W | E | V | X | O | U | E | E | W | E |
| N | J | B | E | L | Ç | A | V | W | D | V | A | P | I | E | X | J | Z | J | K | Ç | S | N | D | V | Z | T |
| J | M | V | U | M | E | E | A | G | R | E | B | M | E | T | T | I | W | U | E | T | U | N | A | U | I | U |
| H | O | W | T | T | O | U | Ç | T | I | D | A | U | X | W | Z | A | Z | S | Z | Ç | K | A | I | M | O | L |
| W | I | T | T | D | U | I | A | Ç | N | A | I | F | N | O | C | Ç | V | E | E | I | Y | X | D | T | O | E |
| F | E | S | W | X | Ç | O | O | L | I | B | E | R | T | A | Ç | A | O | J | Z | X | E | U | E | D | P | R |